

# ENSAIO MAGAZINE

Revista Cultural do Conservatório de Tatuí - Julho/2009 - Ano V - nº 51 - Distribuição Gratuita

**V Curso  
de Férias:**  
foco nas atividades  
de bandas

**Concurso de Luteria**

*Inscrições abertas até 25 de setembro*

**Orquestra Sinfônica do  
Conservatório de Tatuí**

*Segundo semestre terá convidados  
especiais; ano termina com ópera*



# O valor da música

MARIA LUIZA MOREIRA DE CAMARGO\*

É gratificante falar sobre a importância da música quando posso certificar seus efeitos benéficos na experiência que tenho percebido na vida de crianças, jovens e adultos e na minha própria vida pessoal.

Nestas considerações, quero salienta a importância da música no desenvolvimento do raciocínio humano. Música e matemática podem ter mais em comum do que se imagina! Um grupo de pesquisadores da Escola de Música Providence (EUA) constatou que o ensino da música facilita o aprendizado da matemática. Durante sete meses, um grupo de estudantes entre cinco e sete anos de idade, com comprovada dificuldade em matemática, recebeu aulas extras de música, superaram os colegas, além de melhorar o comportamento e a leitura. Sons e números possuem vínculos profundos. É difícil definir essa maravilhosa arte, mas quero citar frases, de figuras ilustres que deixaram suas marcas no decorrer dos anos, para reflexão:

“A música faz jorrar fogo do espírito do homem.” – Beethoven, o mestre de Bohn.

“A música é a consagração do som.” – Louis Spohr, violinista alemão.

“A música é o próprio amor.” – Karl Von Weber, compositor germânico.

“A música é a linguagem universal porque todos os sentidos humanos são expressos por ela e feitos bem claros a todos os homens.” – Franz Listz, pianista e compositor húngaro.

“A música é o remédio para um coração quebrantado.” – Hunt.

“A música é um dos magníficos e deleitáveis presentes que Deus tem nos dado.” – Martinho Lutero.

“Ó Mestre, que tipo de música tens provido aos teus santos no céu, quando tens músicas tão belas para os homens aqui na Terra?”, perguntou Isaac Walton.

Com estas considerações, espero ter motivado os leitores a se envolver de alguma maneira com esta maravilhosa e divina arte: música! Com certeza, todos serão beneficiados e contagiarão outros ao redor. Não importa a forma, seja cantando, tocando um instrumento ou apenas ouvindo e sendo um apreciador da boa música.

\* Aluna de piano (MPB&Jazz) e flauta do Conservatório de Tatuí

# O encantamento da Banda Sinfônica

CAIO EDUARDO FERREIRA DO AMARAL\*

Ouvi, encantado, a apresentação da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí (Orquestra de Sopros Brasileira) em Tatuí, a Cidade da Música no Estado de São Paulo. Logo à entrada ouvi o depoimento da professora Regina Coelho Soares Shcaira: “quando as aulas iniciam todos os anos, com novas turmas de crianças, já temos traçados os nossos objetivos de vê-las se apresentando no palco, ao final de dois anos. Trabalhamos ludicamente a pedagogia, sem que as crianças percebam que estão fazendo um trabalho tão sério e muito menos fazendo-as pensar em formatura”.

No palco, um pouco depois, ouvi, entre talentosos músicos, alguns de seus ex-alunos, regidos magistralmente pelo maestro Dario Sotelo e interpretando, entre outros compositores, Alfred Reed – “Fanfarre” – solene de abertura de uma noite deslumbrante, única e memorável.

Lá dentro, ouvindo o concerto, em dois momentos da apresentação, a professora Regina Shcaira mostrou que a liberdade e a informalidade são a sua marca. E a emoção também: expressa em seus olhos rasos d’água ... Como os meus e os de toda a minha gente, reunida na platéia.

Ao final, o público presente aplaudiu em pé! Emocionante, corajoso e surpreendente.

\* Pós-graduado em Human-Settlements pela Sophia University of Tokyo e Mestre em Comunicações pela ECA-USP

## EXPEDIENTE

Governo do Estado de São Paulo

José Serra - Governador do Estado

João Sayad - Secretário de Estado da Cultura

Ronaldo Bianchi - Secretário-Adjunto

Sérgio Tiezzi - Chefe de Gabinete

Luiz Nogueira - Coordenador da Unidade de Formação Cultural

Conservatório de Tatuí - AACT

Cristiano Guimarães de Camargo

Presidente do Conselho de Administração

Conselho de Administração

Alcely Aparecida Araújo

Carlos Henrique Carvalho

Cimira Cameron

Deise Juliana de Oliveira

Edson Luiz Tambelli

Fabiano Gava

Gil Jardim

Jorge Rizek

José Everaldo de Souza

Marcos Fernandes Pupo Nogueira

Raquel Fayad Delázari

Ricardo Simões

Henrique Antran Dourado - Diretor Executivo

Dalmo Magno Defensor - Diretor Administrativo e Financeiro

Erik Heimann Pais - Assessor Artístico

Antonio Tavares Ribeiro - Assessor Pedagógico

Rodrigo de Resende Patini - Assessor Executivo

Jornalista Responsável - Deise Juliana de Oliveira - Mtb 30803

(comunica@conservatoriodetatu.org.br)

Programador Visual - Paulo Rogério Ribeiro

(pribeiro@conservatoriodetatu.org.br)

Colaborador - Eder Visutech

Ensaio Magazine é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I.

Este informativo foi produzido para distribuição gratuita, financiado exclusivamente por meio de apoio cultural de empresas e parceiros cujos anúncios estão publicados nas páginas seguintes.

Tiragem: 3.000 exemplares

Rua São Bento, 415 - Tatuí, SP - CEP 18270-820

Informações: (15) 3251-4573 www.conservatoriodetatu.org.br

Foto da capa: Detalhe da Banda Sinfônica do Exército

Fotos: Conservatório de Tatuí/Divulgação



Associação de Amigos do  
Conservatório de Tatuí  
Organização Social da Área de Cultura

CONSERVATORIO DRAMÁTICO E MUSICAL  
“DR. CARLOS DE CAMPOS” DE TATUI

**SPVIAS**

**SEU CAMINHO SEGURO**

Serviço de Atendimento ao Usuário: **0800 703 50 30**

www.spvias.com.br

# Lyra Tatuí abre V Curso de Férias

Evento reúne 120 bolsistas e profissionais reconhecidos internacionalmente; atrações seguem até dia 25, no Conservatório de Tatuí



Orquestra de Metais Lyra Tatuí, durante concerto de abertura no teatro "Procópio Ferreira"

O sucesso do Coreto Paulista em Serra Negra se repetirá em Tatuí. Isso porque o concerto da Orquestra de Metais Lyra Tatuí, sempre emocionante, marca a abertura do Coreto Paulista – V Curso de Férias em Tatuí, neste mês de julho. O evento, que atrai 120 bolsistas selecionados para aulas de instrumentos, regência, composição e arranjos, segue até o dia 25, com atrações diárias. O evento é realizado em parceria com a Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte, Lazer e Juventude, da Prefeitura de Tatuí.

Com direção artística do maestro Dario Sotelo, o V Curso de Férias consiste numa série de atividades que envolvem prática de banda sinfônica; aulas individuais e coletivas de instrumentos de sopros, percussão, piano e harpa; curso de regência de banda; curso de composição para banda; curso de orquestração para banda e prática de música de câmara com correpetição. Profissionais do Brasil, Argentina, Costa Rica, Portugal, Inglaterra e Espanha estão envolvidos nas aulas e, também, na intensa programação artística.

De acordo com o diretor artístico Dario Sotelo, a quinta edição do Curso de Férias enfoca a formação e difusão de bandas. "Entre os diferenciais, além da prática de banda sinfônica que é significativa por conta do repertório altamente profissional, estão os cursos de composição e orquestração para bandas, já que uma das maiores carências dos líderes de bandas é, justamente, a preparação de suas orquestrações", iniciou ele. "Para

os instrumentos, o foco estará na atividade música de câmara com piano correpetidor."

Fundado há 55 anos, o Conservatório de Tatuí, uma das mais respeitadas escolas de música do país, vem atuando fortemente na formação, fomento e difusão de bandas no Estado de São Paulo. Em seu histórico, constam programas importantes na valorização daquelas que são algumas das primeiras manifestações musicais do país, além da forte ligação com o município-sede, Tatuí, a Capital da Música, e onde surgiu a primeira banda do Estado de São Paulo, a Santa Cruz, cuja fundação data de 1880 mas há indícios de que já existisse há pelo menos 28 anos antes.

O Curso de Férias é uma das oito atividades previstas no Coreto Paulista, projeto de fomento coordenado pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, equipamento vinculado ao Governo do Estado de São Paulo e à Secretaria de Estado da Cultura. O projeto abrange, ainda, Festival de Bandas, Semana da Composição para Bandas e Concurso de Composição, Concurso de Bandas, e Encontro de Maestros e Lideranças de Bandas, que serão realizados em diferentes pontos do Estado de São Paulo. O programa prevê ainda a realização de oficinas itinerantes de apoio a bandas, censo e catalogação de todas as bandas em atividade em São Paulo e edição de resgate e lançamento de partituras para bandas. O Coreto Paulista surgiu a partir de um encontro de maestros e líderes de bandas,

realizado no ano passado com objetivos de detectar as principais carências dessas formações musicais no Estado de São Paulo. "O encontro originou um abrangente documento delegado pela Secretaria de Estado da Cultura ao Conservatório de Tatuí, o equipamento mais preparado, por seu histórico e tradição, a apresentar uma proposta de ação", iniciou o assessor artístico Erik Heimann Pais. "O Conservatório de Tatuí pretende, com esse projeto, transformar a marca Coreto Paulista em sinônimo de programa de bandas no Estado de São Paulo. A ideia é criar uma unidade entre as diferentes propostas, interligando-as e, com isso, fortalecendo o universo das bandas", afirmou.

## Corpo docente

Flauta - Marcelo Alvarez (Argentina); oboé - Isaac Duarte (Suíça/Brasil) / Paulo Areias (Portugal); clarinete - Vinicius Mesa (Costa Rica); fagote - Carlos Campo (Costa Rica); saxofone - Emiliano Barri (Argentina); trompa - Carlos Maestro (Argentina/USA); trompete - Luciano Mello (Brasil); trombone - Jacques Ghestem (França/Brasil); bombardino - Juan Munera (Espanha); tuba - Albert Khattar (Brasil); percussão - Ana Leticia Barros (Brasil); piano - Miriam Braga (Brasil) e Monica Duarte (Brasil/Suíça); harpa - Liuba Klevtsova (Rússia/Brasil); orquestração - João Victor Bota (Brasil); composição - Luis Nani (Argentina); regência - Dario Sotelo (Brasil) e regente convidado - Francisco Ferreira (Portugal).

## PROGRAMAÇÃO

Teatro Procópio Ferreira

12.07 – 20h30 - Concerto Especial de Abertura.  
Orquestra de Metais Lyra Tatuí. Silvia Zambonini Soares, maestrina.

14.07 – 20h30 - Recital de Oboé e Piano.  
Isaac Duarte, oboé. Mônica Duarte, piano.

15.07 – 20h30 - Palestra "História dos Instrumentos de Sopro".  
Peter Koval, palestrante.

16.07 – 20h30 - Orquestra de Sopros Jovem de Hortolândia.  
Márcio Beltrami, regente.

17.07 – 20h30 - Banda Sinfônica do Exército.  
Benito Juarez, regente.

18.07 – 20h30 - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí.  
Juan Munera, bombardino; Dario Sotelo, regente.

19.07 – 20h30 - Banda Sinfônica do V Curso de Férias.  
Dario Sotelo, regente.

20.07 – 20h30 - Recital de Música de Câmara.  
Miriam Braga, coordenação.

21.07 – 20h30 - Big Band do Conservatório de Tatuí. - Tributo a Elis Regina.  
Sérgio Gonçalves de Oliveira, coordenação.

22.07 – 20h30 - Recital de Música de Câmara.  
Miriam Braga, coordenação.

23.07 – 20h30 - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí.  
Luis Marcos Caldana, coordenação.

24.07 – 20h30 - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí.  
Cristiane Blões, piano; Ana Leticia Barros, marimba;  
Luciano Melo, trompete; Albert Khattar, tuba; Dario Sotelo, regente.

25.07 – 20h30 - Banda Sinfônica do V Curso de Férias.  
Paulo Areias, oboé. Francisco Ferreira, regente.

Ingressos: R\$ 10 (R\$ 5 idosos, estudantes e aposentados).

Salão Villa-Lobos

18.07 – 17h - Apresentação dos Resultados do Coreto Paulista - II Festival de Bandas em Serra Negra. Erik Heimann Pais, palestrante.

Praça da Matriz

18.07 – 11h - Banda Municipal de Porangaba.  
Lazaro Nogueira, maestro.

19.07 – 11h - Banda Municipal de Laranjal Paulista.  
Fulvio Scarme, regente.

25.07 – 11h - Banda Municipal Ternura NEBAM.  
Claudionor A. Oliveira, regente.

25.07 – 15h - Banda Sinfônica Municipal de Bauri.  
Roberto Virgilio Soares, regente.



# Oferenda Musical: música de câmara em evidência

Conservatório de Tatuí recebeu recital, enviou bolsistas e movimentou a região da Barra Funda com apresentações especiais



Grupos da área de música de câmara, que apresentaram-se em praças e estações de metrô, na Barra Funda

A Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos de Tatuí”, realizou em junho a segunda edição do Oferenda Musical – Festival Internacional de Música de Câmara em São Paulo. O evento ganhou proporções ainda maiores e colocou a música de câmara em evidência.

O teatro Procópio Ferreira, de Tatuí, recebeu o recital de Emmanuele Baldini (violino) e Lorenzo Baldini (piano), além do grupo Okynteto, formado por Edmilson Soares (trompete), Luciano Mello (trompete), André Ficarella (trompa), Gilberto Gianelli (trombone) e Hugo Ksenhuk (trombone baixo).

Mais do que oferecer música de qualidade à platéia de Tatuí e região, o Conservatório de Tatuí teve participação ainda mais efetiva no festival. Dois de seus

alunos – os violinistas Tamiris Soler e Michel Nunes – também participam do evento como jovens artistas residentes e, como bolsistas, participaram de todas as atividades em São Paulo. “Eles puderam comungar dessa experiência marcante, sentando-se ao lado de mestres renomados”, comentou o diretor executivo do Conservatório de Tatuí Henrique Autran Dourado.

Além de receber os recitais, o Conservatório de Tatuí participou da ação paralela “Oferenda Barra Funda Musical”, que teve eventos gratuitos no dia 20 de junho. Grupos da área de música de câmara, coordenada pela professora Miriam Braga, formados por alunos do Conservatório de Tatuí, apresentaram-se no Metrô Barra Funda, Metrô Marechal Deodoro, Praça Olavo Bilac e na Praça Padre Luiz Alves de Siqueira.

Os alunos do setor de educação musical também

puderam vivenciar uma experiência inédita no Conservatório de Tatuí, ao participarem de uma excursão pedagógica. As crianças, coordenadas pela professora Darli Paulillo e com apoio dos professores da área, assistiram ao musical “Pedro e o Lobo”, no Theatro São Pedro, em São Paulo.

O Oferenda Musical – II Festival de Música de Câmara em São Paulo, é o único evento do gênero no Brasil e teve direção do maestro e oboísta Alex Klein. Neste ano, o evento prestou homenagem a Heitor Villa-Lobos pelo cinquentenário de sua morte, apresentando obras raras do compositor. Ele, ainda, lembrou os 180 anos da imigração alemã em São Paulo e se alinhou às comemorações do ano da França no Brasil, apresentando obras de autores franceses como Debussy, Ravel e Gounod.

## Show de choro nas entidades



Olhos atentos ao pandeiro



Grupo de Choro na Avape

O Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí, capitaneado por Alexandre Bauab Junior, encontrou uma forma divertida e gratificante de divulgar o mais brasileiro dos gêneros musicais. Neste mês de julho, o grupo passará por 13 instituições filantrópicas da cidade, alterando a rotina de crianças, jovens e adultos. A ideia é, além de apresentar o gênero musical, difundir a cultura musical entre pessoas que habitualmente não frequentam o teatro ou eventos culturais.

Este é o quinto ciclo do projeto “Choro nas Entidades”. Nele, o grupo formado por Alexandre Bauab Jr. (violão 7 cordas), Altino Toledo (bandolim), Marcelo Cândido (cavaquinho) e Rodrigo Moura (percussão) faz shows com cerca de uma hora de duração e, ainda, responde às mais curiosas perguntas – entre elas, questões como a origem dos instrumentos e o sistema de fabricação de cada um deles.

A série de apresentações em entidades assistenciais foi idealizada pelo coordenador do grupo e estreou no Lar do Bom Velhinho, no dia 6 de julho, localizado no bairro Vale da Lua. Também estão programadas apresentações na Casa do Bom Menino / Casa de Abrigo Transitório (dia 7, às 10h), Apae de Tatuí (dia 7, às 15h), Projeto Arte pela Vida (dia 8, às 10h30), Cosc (dia 8, às 15h30), Lar Donato Flores (dia 13, às 14h30), Avape (dia 14, às 10h), Casa Irmãos de Rua São José (dia 14, às 15h), Lar São Vicente de Paulo (dia 15, às 14h30), Força para Viver (dia 20, às 15h e dia 22, às 10h) e Recanto Betel (dia 21, às 10h e 15h).

Origem - O choro, popularmente chamado de chorinho, é um gênero musical, uma música popular e instrumental brasileira. Os conjuntos que o executam são chamados de regionais e os músicos, compositores ou instrumentistas, são chamados de chorões. Apesar

do nome, o gênero é em geral de ritmo agitado e alegre, caracterizado pelo virtuosismo e improviso dos participantes, que precisam ter muito estudo e técnica, ou pleno domínio de seu instrumento. O choro é considerado a primeira música popular urbana típica do Brasil e difícil de ser executado.

A origem do choro está ligada à expressão brasileira. “Junto com a corte imperial, chegaram ao Brasil as danças imperiais como polca, mazurca, quadrilha e valsa. O choro foi uma maneira brasileira de tocar esses gêneros musicais. É uma criação nossa, o resultado final do abasileiramento das danças de salão européias”, explicou o professor Bauab.

Entre os grandes mestres do choro, estão os inesquecíveis Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Anacleto de Medeiros, Bonfiglio de Oliveira e Radamés Gnatalli, nomes obrigatórios nas apresentações do grupo nas entidades locais.

# Sinfônica do Conservatório de Tatuí encerra ano com ópera ‘Dido e Enéas’



Maestro Rodrigo de Carvalho



Luiz Garcia, um dos solistas convidados

Foi praticamente definida no último mês de junho a programação do segundo semestre da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Participações de regentes e solistas reconhecidos no cenário nacional e internacional estão confirmadas. O encerramento da temporada será com a produção da ópera “Dido e Enéas”, de Purcell.

Os concertos já confirmados da segunda temporada iniciam-se dia 8 de agosto, sob regência do titular Rodrigo de Carvalho e com solo do trompista Luiz Garcia, premiadíssimo ex-aluno do Conservatório de Tatuí que desde 2001 vive em Berlim, na Alemanha. No programa, obras de Wagner (“Parsifal – Prelúdio”), Glière (Concerto para Trompa) e Mendelssohn (Sinfonia nº 5). Ainda em agosto (dia 22), o grupo volta aos palcos do “Procópio Ferreira”, sob regência do reconhecido Roberto Tibiriçá, com programa marcado por obras de Mendelssohn (Sinfonia nº 4) e Villa-Lobos (Choros nº 6).

Outros dois concertos acontecerão em setembro. No dia 5, o maestro Richard Markson rege a Sinfônica do Conservatório de Tatuí em programa que conta com obras de Weber (“O Franco-Atirador” – Abertura), Lalo (Concerto para Violoncello) e Mendelssohn (Sinfonia nº 3). A apresentação terá solos da

violoncelista Tania Lisboa, também ex-aluna do Conservatório de Tatuí que desenvolve trabalhos no Royal College of Music em Londres. Já no dia 19, o concerto regido por Rodrigo de Carvalho, tendo Michel de Paula (piccolo) como solista. O premiado Michel, que atualmente é professor das classes de flauta nas escolas de música da Suíça Central, participa do concerto que terá no programa obras de Respighi (“Os Pássaros”), Liebermann (Concerto para Piccolo) e Villa-Lobos (“Uirapurú”).

No dia 31 de outubro, a Sinfônica do Conservatório de Tatuí sobe aos palcos com regência de Aylton Escobar (compositor e maestro, membro da Academia Brasileira de Música, aluno de Osvaldo Lacerda e Camargo Guarnieri) tendo Renato Bandel (viola) como solista. No programa, obras de Mendelssohn (“A Bela Melusina” – Abertura), Santoro (Concerto para Viola) e Tchaikovsky (Sinfonia nº 1).

O mês de novembro (dia 21), é reservado à Mendelssohn (“As Hébridias”), Antonio Ribeiro (Concertino para Fagote), Villa-Lobos (Ciranda das Sete Notas), Bizet (Sinfonia em Dó), em concerto que contará com a presença especialíssima de Fábio Cury, considerado um dos principais fagotistas do país. O regente

será Luis Gustavo Petri, também compositor da Broadway e notável pianista. Foi o diretor musical dos sucessos My Fair Lady, Vitor ou Vitória, Cabaret, Lago 21, Parsifal e Cidades Invisíveis, além de ter recebido vários prêmios entre eles o Shell, Apetesp e APCA.

“É importante ressaltar que todos os regentes e solistas convidados ministrarão workshops aos alunos do Conservatório de Tatuí, uma oportunidade incrível para o desenvolvimento de todos”, disse Henrique Autran Dourado, diretor executivo do Conservatório de Tatuí.

O ano termina com “Dido e Enéas” (Ópera em Três Atos), de Purcell, que será apresentada nos dias 10 e 11 de dezembro (em Tatuí) e no dia 12 em local a ser definido. É a primeira ópera a ser produzida pelo Conservatório de Tatuí depois de 22 anos.

“Dido e Enéas” é a única ópera do compositor Henry Purcell (1658-1695) e foi também a primeira obra do gênero escrita na Inglaterra. A ópera estreou em 1689, em uma representação privada feita por alunas da Boarding School for Girls, em Chelsea. Sua primeira apresentação profissional aconteceu após a morte de Purcell, em 1700, no Lincoln Inn’s Field Theatre, em Londres.

“Será, sem dúvida, uma das produções mais esperadas do ano”, finalizou Dourado.

## Opções artísticas para todos os gostos

O Conservatório de Tatuí preparou nove grandes eventos – e dezenas de apresentações – para o segundo semestre de ano. A série de eventos inicia-se em agosto, com a participação de grupos da escola de música na programação da 67ª Semana Paulo Setúbal (de 1º a 11 de agosto). Ainda no mesmo mês de agosto, o Conservatório de Tatuí receberá, pelo segundo ano, atrações do RICE (Rio International Cello Encounter).

Em setembro, dois encontros importantes: o Internacional de Performance Histórica (Música Antiga – de 9 a 13) e o Nacional de Canto (24 a 27). No mês de outubro, a festa das artes cênicas chega à sua 23ª edição. O Fetesp (Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo) acontece de 10 a 18 de outubro. Ainda em outubro, outros dois importantes momentos: o Encontro Internacional de Pianistas e Concurso Spartaco Rossi (de 20 a 25) e o anúncio dos vencedores do II Concurso Nacional de Luteria “Enzo Bertelli”, agendado para o dia 29 (e cujas inscrições já estão abertas).

O mês de novembro será marcado pela realização do Festival de Música Popular Brasileira, que ressurgiu em novo formato privilegiando além da canção, a música instrumental, entre os dias 4 e 8. Ainda em novembro acontecem o Encontro Internacional de Percussão (12 a 15) e a tradicionalíssima Semana da Música, que completa 49 anos e começa dia 15, terminando dia 22, no Dia da Padroeira dos Músicos, Santa Cecília.



### Ex-aluno forma-se na USP



O trompista Denis Vinicius Vieira, ex-aluno do Conservatório de Tatuí, graduou-se em música pela USP (Universidade de São Paulo). O concerto de formatura foi realizado no último dia 30 de julho, na cidade de Campinas, com a Orquestra de Câmara Ars Musicalis. Denis, que foi aluno de Rafael de Almeida Proença e Joel Pereira, executou o Concerto em Mib para duas trompas, de J. Haydn. Na foto, Denis posa ao lado do professor Rafael Proença.

### Ex-aluno ingressa no Conservatório de Paris



O trombonista Diego do Amaral, 24, ex-aluno do Conservatório de Tatuí e integrante da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí (Orquestra de Sopros Brasileira) adicionou aulas de francês às práticas instrumentais do último ano. Vencedor do Prêmio Icatu de Artes, ele ganhou uma bolsa de estudos no Conservatório de Paris por dois anos. Amaral embarcou no dia 9 de julho e, na França, fará pós-graduação com o professor Jacques Mauger. Natural de Charqueado (SP), Diego teve o primeiro contato com a música na Corporação Musical União Charqueadense. Em 1999, ingressou no Conservatório de Tatuí, onde passou a ter aulas de euphonium. No ano seguinte, migrou para o trombone, tendo aulas com Marcelo Jesus Silva, o Bambam, e Alan de Lima Palma. Durante o ano de 2003, foi integrante da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí e, ao final desse ano, mudou-se para São Paulo, onde obteve o título de Bacharel em Música na classe de trombone do professor-mestre Donizeti Fonseca, na Faculdade Integral Cantareira. Um dos consultores da banca de seleção do Prêmio Icatu de Artes – do qual Diego foi vencedor – foi Ricardo Simões, conselheiro da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí. Diego do Amaral, que é fera no trombone, já arranha o francês. Para ele, o desenvolvimento da língua deverá ser desenvolvido com o tempo: “minha intenção é só retornar ao Brasil quando concluir meu mestrado e doutorado em performance”, disse ele.

### Trompista e ilustrador



A partir deste mês, a revista Ensaio Magazine passa a contar com a colaboração especial do trompista e ilustrador Eder Visutech Bispo. Aluno do Conservatório de Tatuí, onde tem aulas com o professor Joaquim das Dores, Eder trabalha com ilustração e design gráfico. A estreia do ilustrador acontece na seção “Efemérides”, em texto assinado pelo diretor executivo Henrique Autran Dourado. As participações de Eder serão mensais. Ficou curioso? Saiba mais sobre o trabalho dele em [www.flickr.com/photos/ederbispo](http://www.flickr.com/photos/ederbispo).

### Fulvio Ferrari em concerto especial

O professor de harmonia e contraponto do Conservatório de Tatuí Fulvio Ferrari apresenta-se em concerto especial no próximo dia 3 de setembro. Ao piano, Fulvio acompanhará a violinista alemã Karin Foth no duo que faz apresentação no Club Transatlântico (à rua José Guerra, 130, Chácara Santo Antônio, em São Paulo), a partir das 20h. No programa, há obras de W. Mozart (Adagio Kv 261), R. Schumann (Sonata nº 1 Op. 105), Amaral 6 ENSAIO Magazine

Vieira (9 Meditações sobre o Stabat Mater) e do próprio Fulvio Ferrari (Improviso). O recital busca aproximar o público dos intérpretes, distanciando este que foi criado com o tempo pelas grandes salas e formalidades, e transformar uma audição musical em uma experiência e não em mero entretenimento. As obras serão comentadas criando um ambiente intimista. Interessados podem adquirir ingressos pelo telefone (11) 2133-8600.

### Masterclass em Rio Pardo



O professor e coordenador da área de sopros – madeiras do Conservatório de Tatuí, Otávio Blóes, ministrou masterclass especial no Pólo Avançado de São José do Rio Pardo no último dia 26 de junho. O professor compartilhou conhecimento com o grupo de alunos da instituição, que é o único braço do Conservatório de Tatuí fora de seu município de origem.

### Ed Fogaça no Sesi Música

O professor de saxofone Ed Fogaça participa com seu quarteto de saxofones “Metrópole”, do qual é integrante e arranjador, do projeto Sesimúsica 2009. O grupo fez concerto na cidade de Birigui-SP (no último dia 19 de junho) e passará, ainda, pelas cidades de Piracicaba-SP (10 de julho) e Santo André-SP (11 de setembro). O quarteto conta também com participação de Ednilson Fogaça Falcão, aluno do Conservatório de Tatuí.

### Suely Freitas ministra masterclass

A professora Suely Freitas (canto lírico) ministra masterclass de canto na escola de música “Camargo Guarneri”, em Tietê, no dia 5 de julho. A aula técnica acontece das 14h às 18h, com foco em técnica vocal e cuidados com a voz. A escola está localizada na rua Tenente Gelás, 306. Já no último dia 20 de junho, a professora Suely integrou evento em homenagem a Nilson Lombardi, na praça que leva o nome do músico na cidade de Sorocaba. Suely (canto), Lúcia Bismara (piano) e Gilmar Gomes (flauta e clarinete) apresentaram peças do compositor sorocabano de grande expressão nacional, além de peças do repertório de MPB como chorinhos, valsas e canções.

### Ex-aluno produz vídeo sobre modernidade líquida

O ex-aluno de artes cênicas Luiz de Oliveira – juntamente com Cláudio Lux, Gustavo Rodrigues Sallinas e Rafael Santinelli – acaba de fundar a ECDISE Produções, produtora focada na área artística. O grupo concorre ao Itaú Cultural com um vídeo-dança denominado “Liquidez” e estrelado pelo elenco “Nó de Nós”. O vídeo é dirigido Luiz de Oliveira e, na linguagem da dança contemporânea, trata da questão da modernidade líquida proposta por Zigman Baumann, do “mito da caverna” de Platão. “Tudo isso relacionado a três elementos da natureza - fogo, água e terra”, disse Oliveira. “Vamos nos inscrever em dez festivais no segundo semestre com o curta-metragem ‘A vida fechada de Lucas’, produzido na cidade de Mairinque”, antecipou ele.

### Pianistas premiadas em São Paulo

Dois alunas de piano erudito do Conservatório de Tatuí foram premiadas no XI Concurso Nacional de Piano Magda Tagliaferro, realizado nos últimos dias 5, 6 e 7 de junho em São Paulo. Promovido pela Fundação Magda Tagliaferro, que há 40 anos continua com a missão da renomada pianista

brasileira, o concurso, na categoria infanto-juvenil, teve a brilhante participação das tatuianas Francine de Moraes Dias e Natasha de Camargo Ferrari. Francine, aluna da professora Marina de Camargo Campos, obteve o primeiro lugar no III Turno (10 a 11 anos) e Natasha, aluna da professora Zoraide Mazzuli Nunes, obteve Menção Honrosa com sua brilhante atuação no V Turno (14 a 16 anos).

### Benedicto Gurgel Junior em Juiz de Fora



O professor Benedicto Bueno Gurgel Júnior, que atua na área de piano e música de câmara e piano correpetição no Pólo Avançado do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo, irá atuar novamente como pianista correpetidor no Festival Internacional de Música de Juiz de Fora (MG), que está em sua 20ª edição. Junior é pianista correpetidor efetivo do Festival Internacional de Juiz de Fora e do Concurso Nacional de Cordas “Paulo Bosisio”, realizado no mesmo município. Ele também atua com exclusividade nas classes do professor de canto Carmo Barbosa, em São Paulo.

### Alunos de artes cênicas estreiam leitura dramática



Alunos do terceiro ano da área de artes cênicas do Conservatório de Tatuí, coordenados por Carlos Ribeiro, participaram dia 18 de junho da primeira leitura dramática organizada pela Secretaria Municipal da Cultura, Turismo, Esporte, Lazer e Juventude. O evento foi realizado no Centro Cultural e contou com a leitura do texto “Aurora da Minha Vida”, de Naum Alves de Souza, cuja montagem será apresentada neste segundo semestre. A história de “Aurora da Minha Vida” se passa dentro de uma escola e é baseada na experiência do próprio dramaturgo como aluno e como professor de artes durante 15 anos. Um ícone da dramaturgia nacional, Souza é também cenógrafo, figurinista e artista plástico, considerado um profissional exemplar. O objetivo do projeto é ampliar o circuito teatral na cidade e reunir os artistas de artes cênicas, juntamente com os educadores e apreciadores da arte.

### Leitura Dramática na Amart



No último dia 25 de junho, alunos do segundo ano do curso de artes cênicas do Conservatório de Tatuí, coordenados pelo professor André Luiz Camargo, participaram da apresentação de resultado público da disciplina interpretação. Foram apresentados os textos “O Despertar da Primavera”, de Frank Wedekind, e “A Casa Fechada”, de Roberto Gomes. A apresentação foi realizada na Amart (Associação dos Artistas Plásticos de Tatuí e Região).

### Professores no Festival de Ourinhos

Professores do Conservatório de Tatuí ministram oficinas no Festival de Música de Ourinhos, que acontece neste mês de julho. As aulas de flauta transversal estarão a cargo de Edson Beltrami. Hudson Nogueira responderá pelas aulas de prática de música brasileira, enquanto Paulo Flores ministrará aulas de prática de orquestra popular. Marcelo Jesus Silva, o Bambam, ministrará aulas de trombone.

### Artes Cênicas recebe moção de aplausos

O setor de artes cênicas do Conservatório de Tatuí e o

seu coordenador, Carlos Ribeiro, receberam no último mês de junho moção de aplausos e congratulações, aprovada pela unanimidade dos vereadores. A moção foi aprovada por conta da apresentação do espetáculo "O Primeiro Vôo de Ícaro", de Luis Alberto de Abreu, montagem cuja estreia ocorreu no final do mês de maio, no teatro "Procópio Ferreira".

#### Aluno de violão premiado no FITO



O estudante **Matheus Thadeu Catoia Vilela**, aluno do professor Edson Lopes, foi premiado no 4º Concurso de Violão FITO, realizado no último dia 20 de junho no Conservatório Villa-Lobos, em Osasco. Ele foi o primeiro colocado, no terceiro turno (para violonistas com até 17 anos de idade). Vilela apresentou o "Choro da Saude", de Agustín Barrios, e "Andantino", de Matteo Carcassi.

#### Digão, ao vivo, na internet



O professor de bateria Rodrigo "Digão" Braz coordena debates curiosos e aulas interessantes – com foco, sempre, na parte rítmica – via internet. O programa "Rodrigo Digão – Conceção Rítmica!" vai ao ar,

ao vivo, todas as quartas-feiras, às 16h, no auditório Cia. da Música. O programa, cuja estreia, ocorreu em outubro de 2008, recebe nomes importantes da música brasileira. Por lá, já passaram o Fábio Leal Quarteto (formado por Fábio Leal, Paulo Almeida, André Grella e Felipe Maróstica), além de Cesar Roversi, Renato Consorte, Filó Machado e Fernando Correa. No programa, os instrumentistas conversam sobre como a música é aplicada, sempre enfocando a parte rítmica – daí, inclusive, o nome do programa. "A idéia é utilizar a internet, o mais democrático meio de comunicação, como difusor da música de qualidade", comentou Digão.

Quer assistir? Acesse [www.tvciadamusica.com.br](http://www.tvciadamusica.com.br). Se perder hora ou quiser conferir os programas anteriores, todos podem ser acessados no [www.youtube.com/rodrigodigaobraz](http://www.youtube.com/rodrigodigaobraz).

#### Área de MPB&Jazz ganha Big Band Jovem



A apresentação dos resultados do primeiro semestre da área de MPB&Jazz - que foi ao palco do teatro "Procópio Ferreira" sob o nome de MPB em Foco - fez o maior sucesso. Tanto que a área terá uma big band, nomeada oficialmente de Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí. O grupo será coordenado pela professora Erica Masson e os interessados em fazer parte dele devem se inscrever na secretaria da escola de música. O teste será no dia 30 de julho, das 8h às 12h, e das 14h às 18h, no salão

Villa-Lobos. Para participar das provas é necessário preparar uma peça de livre escolha e executar uma outra, com leitura à primeira vista. Há vagas para saxofones alto (2), saxofones tenor (2), saxofone barítono (1), trompetes (4), trombones (4), bateria (1), percussão (1), baixo (1), guitarra (1) e piano (1).

#### Prêmio Clave de Sol

A clarinetista Maria Cristina de Jesus Silva Ghirardi, integrante da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, recebeu no último mês de junho o prêmio "Clave de Sol", concedido pela Ordem dos Músicos do Brasil. A entrega ocorreu em solenidade especial, sob organização da OMB.

#### Músico no Programa do Gugu

O músico Marcelo Afonso (requinta), integrante da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, participou no mês de junho do quadro "Construindo um Sonho", dentro do programa Domingo Legal, apresentado por Gugu Liberato, então ainda vinculado ao SBT. O músico teve sua casa reconstruída e, nas duas edições de que tratou do tema, o programa exibiu imagens da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, gravadas no teatro Procópio Ferreira, e de um grupo de choro formado por alunos da instituição.

#### Bimbo Azevedo é imortalizado por meio de estátua



O compositor tatiiano Octávio "Bimbo" Azevedo foi imortalizado por meio da inauguração de uma estátua, em tamanho natural, na Praça da Matriz, em frente ao local onde nasceu e morreu (hoje o espaço abriga o Café Canção). A inauguração do monumento do

compositor que desempenhou papel importante no desenvolvimento do Conservatório de Tatuí contou com a presença de dezenas de autoridades, entre elas o prefeito Luiz Gonzaga Vieira de Camargo e o novelista Silvio de Abreu. O projeto de implantação de estátuas de músicos ligados à tradição do município foi desenvolvido por Giovani de Arruda Campos, com execução do artista plástico Claudio Camargo. A inauguração teve, ainda, apresentações especiais da Banda Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí, regida por José Antonio Pereira, e do Coro da Cidade "José dos Santos".

#### Conservatório de Tatuí na Wasbe

Neste último mês de junho, o Conservatório de Tatuí passou a fazer parte, oficialmente, do quadro de instituições vinculadas à Wasbe (Associação Mundial de Conjuntos de Sopros e Bandas Sinfônicas), referência mundial na área. Dario Sotelo (professor de regência e maestro da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí) integra a diretoria da instituição, como representante da América do Sul.

#### Piano em movimento



O mês de junho foi marcado por uma série de apresentações na área de piano, coordenada por Cristiane Blóes. De 15 a 19 de junho foram realizados

recitais diários, em dois horários distintos. Já os encontros da aula de Performance – Repertório 1 – o **Clube de Piano** -, coordenados pela professora Fanny Lima, andam mais animados do que nunca, com atividades às noites de quarta-feira.

#### Aluno de canto lança CD independente



Rodrigo Intruzos, aluno do professor Edmo Perandim (da área de MPB&Jazz), lançou no último mês seu primeiro **CD independente**. O CD

traz quatro regravações e seis músicas autorais. Ele também lançou um vídeo-clipê em homenagem a Renato Russo, na música denominada "Renato Sabia".

#### Festival de Inverno de Campos do Jordão

Músicos, alunos e ex-alunos do Conservatório de Tatuí participam neste mês de julho do Festival de Inverno de Campos do Jordão. Frequentam as aulas do prestigiado festival os ex-alunos e alunos Ivenise Nitchepureno (violino), André Yarmalavicius e David Muneratto (contrabaixo), Gerson Pierotti (trompa), Fernanda Kremer (percussão), Paulo Henrique Assunção De Almeida (piano) e André Priedols e Marcus Vinicius Rodrigues Toscano (violão).

#### Música de Câmara e Prática de Conjunto

A II Semana da Música de Câmara e Prática de Conjunto mobilizou centenas de alunos no período de 24 de junho a 1º de julho, no Conservatório de Tatuí. Foram 20 apresentações diferentes, coordenadas pela professora Miriam Braga e sob organização de 18 professores diferentes, que mudaram a sonoridade da escola de música nesse período. A apresentação do Grupo de Performance do Conservatório de Tatuí (Avati Pororó) chamou a atenção pelo ambiente inusitado. Já o grupo de metais coordenado pelo professor Edmilson Baía fez homenagem a Michael Jackson, que falecera uma semana antes.

#### Concursos

**Piano** – Concurso Internacional de Piano BNDES, em homenagem a Jacques Klein, acontece de 12 a 18 de outubro, na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro. Detalhes e inscrições no site [www.concursopianiorio.com](http://www.concursopianiorio.com).

**Violão** – II Concurso Nacional de Violão, organizado pelo Instituto Cultural Conservatório Musical "Heitor Villa-Lobos" no Auditório do MASP. Acontece dias 15 e 16 de agosto. Inscrições até 10 de agosto no site [www.conservatoriovillalobos.com.br](http://www.conservatoriovillalobos.com.br).



15 3384-4308

Av. Adécio Gaiotto 651 - Portal dos Pilares-Cerquilha-SP

- IMPRESSÃO EM GRANDES FORMATOS
- BANNERS
- ADESIVOS
- PERSONALIZAÇÃO DE FROTAS
- ÍMÃS PERSONALIZADOS
- PLACAS DE SINALIZAÇÃO

- IMPRESSÃO DE CARTAZES
- PANFLETOS
- FOTOS
- CARDÁPIOS
- CONVITES
- CARTÕES DE VISITA
- CRACHÁS





# Pólo Avançado de São José do Rio Pardo inicia comemorações do 3º aniversário



Detalhes dos recitais que encantam plateias em São José de Rio Pardo

Em 1º de junho de 2006 aconteciam os primeiros testes seletivos para ingresso de alunos ao recém criado Pólo Avançado de São José do Rio Pardo, uma extensão do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, órgão vinculado ao Governo do Estado de São Paulo e à Secretaria de Estado da Cultura. Para comemorar a data, uma intensa programação foi organizada no município. Ela deve acontecer até o mês de agosto.

A “abertura” das comemorações do terceiro ano do Pólo Avançado de São José do Rio Pardo foi realizada no dia 1º de junho, com concerto de música de câmara no Salão Nobre do Centro Cultural Ítalo Brasileiro. O concerto faz parte do projeto “Conhecendo Música de Câmara”, realizado pelos professores do Pólo sob coordenação do professor de piano correpetidor Benedicto Gurgel Junior.

O concerto inicial atraiu cerca de 130 pessoas, que acompanhou um programa que incluiu de música barroca à contemporânea. Apresentaram-se os professores Juliano Barreto (trompete, em

Andante e Allegro, de Ropartz), Leonardo P. Sanchez (sax tenor, com a Sonata em Fá Maior, de Handel), Anderson Castaldi (violino, com as peças Sonatina in Sol, de Dvorak, e Cantabile de Paganini), Leonardo G. de Faria (flauta, com Fantasia, de Doppler, e Evocação, de Pattápio Silva), Marcel R. Villa (sax alto, com Aragon, de Henry Busser), David Muneratto (contrabaixo, com Valsa Miniatura e segundo movimento de Do Bottessini) e Juliana Coli (soprano, com as peças Dona Janaina, de Mignoni, Acalanto da Rosa, de Santoro, e Gretchen Am Spinnrade, de Shubert). O professor Tom Zé Bortoloto encerrou o programa com o Grupo de Percussão executando a peça Três Miniaturas Brasileiras, de Osvaldo Lacerda.

O concerto contou com o apoio do Departamento de Esportes e Cultura de São José do Rio Pardo e do Centro Cultural Ítalo-Brasileiro, que disponibilizou seu salão para apresentações ao longo do ano.

O projeto “Conhecendo Música de Câmara” continua ao longo de todo o ano, já tendo passado

também pelo teatro da Fábrica de Expressão – “Uma flauta e obras brasileiras”, com os professores Leonardo G. de Faria (flauta) e Benedicto B. Gurgel Jr (piano), e pelo Salão Nobre do Centro Cultural Ítalo-Brasileiro, com a apresentação da Orquestra de Cordas, Octeto de Flautas e Sexteto de Metais.

## O Pólo

O Pólo Avançado de São José do Rio Pardo vai se consolidando como centro de excelência no ensino de música instrumental trazendo para a região toda a tecnologia e know how dos mais de 50 anos do Conservatório de Tatuí.

Hoje, o Pólo conta com 236 alunos de 32 cidades do leste paulista e sul de Minas Gerais. Oferece cursos nas áreas de sopros, cordas e percussão. Apesar do pouco tempo de existência, possui uma grande orquestra de sopros (Banda Sinfônica) com 74 componentes, uma orquestra de cordas com 32 componentes, um octeto de cordas e outro de flautas, um sexteto de metais e está iniciando a formação de uma big band.

## Abertas inscrições ao II Concurso Nacional de Luteria ‘Enzo Bertelli’

*Luthiers dos três melhores violinos receberão prêmios que somam R\$ 18 mil*

Atenção luthiers: o Conservatório de Tatuí já está recebendo inscrições à segunda edição do Concurso Nacional de Luteria “Enzo Bertelli”, evento que distribuirá um total de R\$ 18 mil aos construtores dos três melhores violinos. O concurso, que estreou com sucesso no ano passado, recebe inscrições até o dia 25 de setembro. Os campeões serão anunciados em 29 de outubro, durante apresentação especial, no teatro “Procópio Ferreira”, na qual os instrumentos vencedores serão utilizados.

O concurso de luteria – único do gênero no país – foi idealizado por Henrique Autran Dourado, diretor executivo do Conservatório de Tatuí. Ele tem como objetivo estimular e divulgar a criatividade e vocação de artistas que se dedicam à construção de instrumentos de cordas como forma de expressão artística. “Ele pretende, também, e colocar à prova a capacidade construtiva de cada participante, num confronto de conhecimentos que levem à evolução do luthier e da luteria no Brasil, incentivando ao mesmo tempo o gosto do público pela arte da fabricação artesanal de instrumentos de arco”, disse Vlamir Ramos, professor de luteria do Conservatório de Tatuí.

Podem participar do concurso luthiers empregados, profissionais ou amadores, sem distinção de nacionalidade ou idade. Para se inscrever, o candidato deve acessar a ficha de inscrição no site [www.conservatoriodetatu.org.br](http://www.conservatoriodetatu.org.br) e enviá-la, preenchida e acompanhada de cópia de RG/RNE e CPF, ao Conservatório de Tatuí (Rua São Bento, 415, Centro, Tatuí – SP, CEP 18270-820). A taxa de inscrição custa R\$ 52. Também é possível efetuar inscrição pessoalmente no Conservatório de Tatuí.

Os instrumentos concorrentes podem ser encaminhados à escola de música até o dia 20 de outubro, sendo que cada candidato pode concorrer com até dois instrumentos.

Os violinos serão submetidos a duas avaliações, sendo uma construtiva e outra acústica, ambas realizadas por um júri formado por profissionais renomados das áreas de Luteria e Música, o qual atribuirá uma pontuação para cada instrumento avaliado. Serão avaliados o nível técnico (cortes, entalhes, encaixes, colagens, etc.), montagem (cavalete, cravelhas, standarte, espelho, altura e distanciamento de cordas, etc.), qualidade do verniz (tipo, cor, transparência, aplicação, etc.), acabamento e estilo, timbre, potência e projeção sonora, equilíbrio entre cordas e facilidade de execução.

O construtor do melhor instrumento receberá prêmio no valor de R\$ 8 mil. O segundo colocado receberá R\$ 6 mil e o terceiro, R\$ 4 mil. Todos também receberão medalhas.

O Concurso Nacional de Luteria presta homenagem a Enzo Bertelli, professor que instituiu o curso no Conservatório de Tatuí e desenvolveu intensas pesquisas para a utilização de madeira brasileira na fabricação de instrumentos de cordas. Em sua primeira edição, realizada no ano passado, o concurso foi vencido pelo capixaba Marcus Vinícius Fachinetti Nascimento, da cidade de João Neiva. Na segunda colocação ficou Marcos Schmitz, de São Paulo, e, em terceiro, Carlos Javier Gorveña Salles, residente em Tatuí. Ao todo, foram recebidos perto de 50 instrumentos de 23 luthiers.

O regulamento do concurso pode ser acessado no site [www.conservatoriodetatu.org.br](http://www.conservatoriodetatu.org.br).



# Encontro Internacional de Performance Histórica acontece em setembro

*Homenagem do primeiro encontro do gênero em Tatuí será Ricardo Kanji*

O encontro dos músicos-arqueólogos. Assim será a primeira edição do Encontro Internacional de Performance Histórica, que acontece entre os dias 9 e 13 de setembro, no Conservatório de Tatuí. O evento, um dos raros a enfatizar os aspectos da performance musical histórica – na qual as formas interpretativas são repensadas e pesquisadas de acordo com a época e a origem das composições – fará, também, homenagem a Ricardo Kanji, músico engajado na difusão do gênero.

O Encontro Internacional de Performance Histórica contará com concertos, palestras, masterclasses e uma exclusiva orquestra formada pelos participantes do evento. Entre os nomes já confirmados para masterclasses estão Ricardo Kanji (flauta doce e traverso), a francesa Hélène Houzel (violino), João Guilherme Figueiredo (viola da gamba e violoncelo barroco), Guilherme de Camargo (alaúde, teorba e guitarra barroca), Bruno Procópio (cravo) e Pedro Persone (fortepiano). Palestras serão ministradas por Mônica Lucas (retórica musical), Patricia Michelini (articulação), Luciano Pereira (transformação organológica do clarinete), entre outros.

A programação de concertos contará com a presença do Ensemble Harmoniemusik, formado por Mônica Lucas e Luciano Pereira (clarinete histórico), Michael Alpert e Flávio Humberto Faria (trompa natural) e Mariana Bergsten e Luís Ramoska (fagote clássico). Também estão confirmadas as presenças do duo Kanji-Camargo (flauta doce traversa, teorba e guitarra barroca), Hélène Houzel (cravo e violino barroco) e Pedro Persone e Luciano



O homenageado Ricardo Kanji

Pereira (fortepiano e clarinete histórico). O concerto de encerramento será realizado pela orquestra do encontro, regida por Ricardo Kanji.

Segundo Débora Ribeiro, o encontro é importante principalmente porque os músicos brasileiros não têm acesso tão facilmente a essa linguagem musical. “Por meio do evento, o Conservatório de Tatuí oferece a possibilidade de músicos vivenciarem a interpretação histórica. Faremos música de época com réplicas de instrumentos de época, mas o foco é trabalharmos a linguagem. Queremos atrair instrumentistas que tenham interesse nessa linguagem”, enfatizou ela. “Daí, o fato de homenagearmos Ricardo Kanji, um grande colaborador para a divulgação da linguagem musical historicamente informada. Ele morou

por anos na Holanda, o berço da flauta doce.”

Para participar do evento como ouvinte não é necessário que o músico possua instrumento histórico. “Queremos desenvolver nos alunos a linguagem musical da época”, disse a coordenadora.

No evento, também estarão disponíveis os instrumentos de que o Conservatório de Tatuí dispõe: dois cravos franceses de dois manuais, um cravo italiano de um manual, uma espineta inglesa, um cloavicórdio não trasteado, um traverso e um fortepiano vienense de cinco oitavas.

As inscrições para o Encontro Internacional de Performance Histórica abrem no dia 20 de julho e seguem até o dia 31 de agosto. Elas custarão R\$ 20 (participantes) e R\$ 10 (ouvintes). Mais detalhes podem ser obtidos no site [www.conservatoriodetatu.org.br](http://www.conservatoriodetatu.org.br).

Ricardo Kanji

Começou a estudar flauta transversal aos quinze anos de idade com João Dias Carrasqueira e dois anos mais tarde ingressou nas orquestras Filarmônica e Sinfônica Municipal de São Paulo. Em 1969, foi para os Estados Unidos e depois para a Holanda, onde participou da maioria das orquestras barrocas de importância. Desde seu retorno ao Brasil, em 1995, tem atuado no meio musical brasileiro como concertista, regente, professor e construtor de flautas. Criou o Coro e Orquestra Vox Brasiliensis, conjunto com o qual tem se dedicado, como diretor artístico, ao projeto História da Música Brasileira. Por este trabalho, a APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) o premiou como o melhor regente de 1999.

## Saiba mais sobre Performance Histórica

Antes, de mais nada, é necessário conhecer as duas definições, distintas, porém relacionadas entre si, de “Música Antiga”. A primeira definição é baseada em um período histórico, ou seja, é a música da Idade Média, Renascimento e Barroco, pelo fato de que não existe uma tradição contínua de execução. Em outras palavras, tal música parou de ser executada depois de sua época e precisou ser revivida em nossa própria era. Até meados do século XIX, tanto público, como músicos, raramente se interessavam por outra música que não fosse aquela produzida naqueles dias. Assim, após alguns anos de execução, a maioria das obras normalmente caía no esquecimento.

No início do século passado, mais precisamente por volta de 1930, surgiu, inicialmente na Europa, grande interesse pela performance musical histórica, onde as formas interpretativas foram repensadas e

pesquisadas de acordo com a época e a origem das composições. A música do Renascimento e da Idade Média incita o intérprete a atuar como um verdadeiro arqueólogo, buscando através de outras fontes, como iconografia e relatórios de época, dados que permitam reconstruir a forma como esta música era realizada.

A segunda grande definição de “Música Antiga” é o aspecto da performance. Isto é um tanto susceptível, mas o fato significativo é o desejo de recriar (executar) a música de uma época em particular com suas sonoridades e seus tratos estilísticos, incluindo-se também aí a música dos períodos Clássico e Romântico; uma vez que é um objetivo comum, realmente envolve muitas conjecturas e depende fundamentalmente da intuição do músico moderno no topo do trabalho de musicólogo. Essa abordagem, chamada por muitos de Performance Historicamente Informada (PHI),

freqüentemente reside no uso de instrumentos “autênticos” (instrumentos originais ou cópias). Assim, a PHI pode ser aplicada a praticamente qualquer música. Dentro deste movimento chamado “Música Antiga”, uma corrente denominada “Autêntica”, defende a execução musical em instrumentos, réplicas de época, tornando-se uma especialidade com cada vez mais adeptos. Um exemplo dessa corrente é a Sociedade de Instrumentos Antigos de Paris, que jamais deixou de executar música com instrumentos originais ou cópias dos mesmos.

O fato da PHI revelar uma época distante, repleta de diferentes sonoridades, exerce grande fascínio, tanto sobre músicos como público, que cresce a cada dia. Um fator bastante importante é que a busca por documentos antigos, como peças, manuais e tratados, abre novas portas para a interpretação da música.

Débora Ribeiro

# Coreto Paulista: delírio



Uma festa que privilegiou a formação musical e as novas performances das tradicionais bandas. Assim foi o Coreto Paulista – II Festival de Bandas em Serra Negra, realizado no último mês de junho pela Secretaria de Estado da Cultura e o Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos”. O evento ofereceu entretenimento de qualidade e discutiu o setor, sob direção artística de Adalto Soares.

O evento serviu para mostrar – entre outros pontos – que as centenárias bandas de coreto, ou bandas tradicionais, já não são mais as mesmas. Acompanhando tendências contemporâneas, muitas delas não se limitaram apenas a tocar, mas também extrapolaram o espaço tradicional com evoluções e performances que fizeram bem aos olhos. No repertório teve de tudo, desde os saudosos dobrados até Beatles, música romântica e jazz.

Com a preocupação de valorizar esse verdadeiro patrimônio da cultura nacional, o evento chamou atenção para a evidente evolução artística das bandas, tradicionais e sinfônicas, além de discutir o setor em um Encontro de Maestros e Lideranças de Bandas. O encontro reuniu nomes como o do maestro Benito Juarez, discutindo sobre a escolha de repertório e da atriz Vera Holtz que, com sua simpatia, falou sobre aspectos cênicos e performances que podem ser aplicados pelas bandas.

As atividades artísticas contaram com 25 bandas que se apresentaram gratuitamente. Somando-se às palestras e outras ações pela cidade, o evento totalizou 46 atividades diferentes.

Dentre os grupos do Conservatório de Tatuí, participaram a Banda Sinfônica Jovem (regida por José Antonio Pereira), que mostrou novas tendências e repertórios. Também se apresentou por lá a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, regida pelo maestro Dario Sotelo, com solo do trombonista Darcio Gianelli. E, ainda, a Jazz Combo do Conservatório de Tatuí, coordenada por Paulo Flores, que mostrou em praça pública obras especialíssimas de compositores como Villa-Lobos (numa versão contemporânea do sempre apreciado Trenzinho do Caipira) e Chiquinha Gonzaga. Do Pólo Avançado do Conservatório de Tatuí, apresentou-se a Banda Sinfônica do Pólo de Rio Pardo. Para Adalto Soares, diretor artístico do Coreto, o evento é uma rara oportunidade para que as lideranças do setor se encontrem, além do entretenimento qualificado e gratuito que a ocasião oferece aos interessados. “O encontro entre maestros e lideranças propicia uma valiosa troca de informações de quem vivencia as bandas do estado. São informações importantes para que a gente modernize as instituições e possa atrair o interesse dos mais jovens”, disse.

## Leny Andrade: ‘quero essa banda em outros shows’

Outro grupo que fez apresentação especial dentro da programação do Coreto Paulista, diante de uma ótima platéia, foi a Big Band do Conservatório de Tatuí, que fez apresentação com a cantora Leny Andrade. Foi o segundo encontro do grupo coordenado por Sérgio Oliveira com a cantora, que é ícone da bossa nova. Aos 66 anos de idade, Leny é dona de uma voz marcante e uma presença de palco que justifica toda sua carreira – iniciada aos 17 anos, frente à Orquestra de Dick Farney. A interação entre o grupo e a cantora foi tamanha que ela já pensa em novos shows, acompanhada dos 17 instrumentistas do Conservatório de Tatuí.

“Contei os músicos e falei com meu empresário. Ele vai ter que se virar com a história e conseguir novas apresentações. Eu quero tentar um Teatro Vivo e um Canecão, no Rio de Janeiro, com direito a um DVD. Preciso aproveitar esse grupo que tem uns solistas maravilhosos... lembro-me, agora, do meu amigo Hector Costita, do trombonista Alan, daquele menino maravilhoso do flugel, Diego Garbim, e do baterista Rodrigo, que é uma maravilha”, comentou ela.

No reencontro do grupo com Leny Andrade, que teve a participação do pianista Fernando Merlindo, obras primas como “Wave”, “Chega de Saudade” e “Avião”, estiveram no repertório.



# musical em Serra Negra



Marchal de Sorocaba



Big Band do Conservatório de Tatuí



Conservatório de Tatuí



Orquestra de Metais Lyra Tatuí

## Um breve relato

Henrique Autran Dourado

O que mais se falou foi que a organização teve um sucesso sem precedentes. Não houve uma falha notável, um cancelamento, todas as apresentações tiveram ótimo público, e especialmente aquelas no auditório, repletas ou abarrotadas. O que mais me tocou, logo de início, foram os depoimentos informais que ouvi de diversos participantes sobre o evento. As bandas saíram fortalecidas, o movimento parece ter tomado um rumo via para troca de experiências, partituras, necessidades artísticas e pedagógicas. Ou seja, provocou-se uma iniciativa que deixa de caracterizar o projeto como sendo vertical, do Estado para os artistas.

Apesar do frio intenso, a mais de 900m de altitude, a cidade estava apinhada de gente, que se dividia entre as tradicionais malhas, crochês e lãs e a intensa programação musical. Acredito que, mesmo sem uma Funarte por trás, o que o Estado fez tem um corte bastante mais profundo, com conseqüências que indicam a permanência não só do evento em calendário quanto o prosseguimento do trabalho de investimento nas inúmeras bandas que temos.

O prosseguimento das ações parece ter surgido de forma consolidada, das bases para cima, o que por si já denota a força com que poderemos contar nas próximas edições. Seguramente, 2009 será o grande marco para a perenização do Coreto como parte do calendário musical do país. Quisera pudéssemos multiplicá-lo! Prossegue o projeto em Tatuí, conforme havíamos acordado.

Por fim, entre as emoções – a “madrinha” da Lyra Tatuí, Vera Holtz, foi guindada a “madrinha” das Bandas do Estado –, impossível não chamar a atenção para a verdadeira explosão de aplausos, gritos e lágrimas que a apresentação mágica dos meninos e meninas da Lyra na noite de encerramento provocou. Parece que algum tipo de forte ligação surgiu entre as pessoas, uma emoção enorme que brotou por termos todos presenciado um espetáculo de música, dança, coreografia, e principalmente alegria, ao final de uma sequência de ótimas apresentações.

Ver um auditório lotado e transbordando dessas emoções entoar o “grito de guerra” da Lyra para, ao final, bradar “Ly-ra Ta-tu-i”, braços levantados e punhos cerrados, foi o maior prêmio que pudemos receber por intermediarmos essa ação sem precedentes. Talvez nunca o nome da cidade tenha sido tão falado em meio a tantos músicos, regentes e educadores e público de 32 cidades deste Estado.

## Coreto Paulista

José Antonio Pereira

O Conservatório de Tatuí tem participado de maneira decisiva em momentos importantes do movimento musical nacional das bandas de música, em que São Paulo é um dos grandes representantes.

O Coreto Paulista - II Festival de Bandas em Serra Negra retomou mais uma realização parceira, apoiando este importante segmento brasileiro de formação e informação musical brasileira. A banda continua a ser o “conservatório do povo brasileiro”, formando músicos para todos os segmentos musicais. Ao participar de festivais, ela forma novos músicos e mantém a tradição histórica e social da música.

A Secretaria de Estado da Cultura responde à altura aos anseios deste movimento musical quando faz parceria com o Conservatório de Tatuí para atender as bandas de música. Esta tripla parceria - Secretaria de Estado, Conservatório e Banda -, que deve caráter inclusivo, reúne a melhor trajetória para a solução de uma diversidade de questões.

Adalto Soares foi escolhido com muita justiça para ser o diretor do festival. Realiza um trabalho de formação e de performance musical dos mais interessantes no país. Henrique Autran Dourado, por uma feliz coincidência, trabalhou no New England Conservatory de Boston com um dos maiores maestros e educadores norte-americanos, Frank Battisti, que é responsável pelo Wind Ensemble da universidade. Além disso, Henrique pôde trazer a sua experiência como músico profissional, acadêmico e especialista em outras áreas da comunicação e expressão como a educação. É o responsável musical pelos programas de Música do Telecurso da Rede Globo.

Esta realização propiciou o nascimento de uma trajetória no movimento das bandas da infância musical paulista até a universidade, formando uma parceira para todo o trajeto. E o Conservatório de Tatuí saberá responder a este movimento, que há muito reclamava um projeto respeitando as características de cada grupo, cidade e região.

## Agradecimento

Parabenizamos a iniciativa desta Secretaria da Cultura em promover o II Festival de Bandas em Serra Negra – Coreto Paulista com a brilhante e competente direção artística do professor Adalto Soares e gestão do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí.

Além das 25 bandas que se apresentaram durante o Festival, levando o público serrano e turistas ao delírio, tivemos o privilégio de participarmos do “Encontro de Maestros e Liderança de Bandas” onde pudemos discutir o destino e a evolução das bandas tradicionais e sinfônicas no Estado de São Paulo.

Douglas Gomes (Presidente) e Flavia Bombonato (Diretora Artística) da Orquestra Filarmônica de São Carlos.

Ofício enviado ao Secretário de Estado da Cultura João Sayad.



# Canto Coral e Cordas: áreas tradicionais no Conservatório de Tatuí



Nesta edição, a Ensaio Magazine traz detalhes sobre o funcionamento de duas áreas que são tradicionais dentro da grade curricular do Conservatório de Tatuí: Canto Coral e Cordas.

A área de Canto Coral, coordenada pelo professor Cadmo Fausto, possui atualmente mais de 1.500 alunos que frequentam aulas de canto lírico e canto coral. As aulas de canto coral são obrigatórias a todos os alunos da instituição nos primeiros semestres.

O curso de performance em canto lírico, composto de 12 semestres (sendo quatro opcionais, de aperfeiçoamento) visa desenvolver no aluno competência em técnica vocal, linguagem musical e estilos específicos na área por meio de aulas de técnicas vocais, técnicas interpretativas e de repertório. O conteúdo programático envolve aulas de técnicas vocais (respiração, técnicas específicas, articulação respiratória, projeção, colocação, ressonância, dicção, articulação, noções básicas de fisiologia da voz, métodos específicos para cada nível e para cada problema técnico) e técnicas interpretativas (estilo, fraseado, sonoridade, pesquisa histórica, pesquisa de autor, desenvolvimento de interpretação, andamento, especificações da partitura, postura e atuação em palco).

As aulas de repertório em canto lírico envolvem estudos de árias antigas, fisiologia da voz, obras

brasileiras, peças eruditas, entre outras, sendo que até o final do curso o aluno deverá ter estudado repertório nos idiomas inglês, francês, italiano, alemão, latim, espanhol e português (incluindo necessariamente a abrangência dos períodos da história da música).

O curso de performance em canto coral visa desenvolver competência em técnica vocal, linguagem musical e repertório específico. O curso envolve aulas de técnicas vocais, percepção e repertório.

Já o programa da área de cordas, nos seus diversos níveis, é a concretização de um projeto do Conservatório de Tatuí destinado a promover estudos musicais que abrangem a prática de múltiplos gêneros e estilos. Consciente da necessidade de ampliação de espaços voltados para o diálogo entre arte e a ciência, o programa oferece aos alunos uma formação que os qualifique a atuar não só artisticamente, mas também de maneira crítica e reflexiva.

A estrutura do programa possibilita plena integração entre as atividades desenvolvidas nas diversas linhas de pesquisa, através de projetos de integração entre as diversas áreas dentro do Conservatório de Tatuí e também fora dele através das orquestras, formando assim um elo entre o músico e a sociedade. Estes objetivos representam um esforço para aprimorar a formação dos profissionais

da área de música, tornando-os aptos a gerar e difundir o conhecimento de maneira a contribuir de forma crítica e inovadora para o desenvolvimento de uma classe profissional capacitada no âmbito artístico, científico, educacional e social, e em condições de inserir-se de forma qualificada e criativa na sociedade.

O programa da área de cordas tem como objetivos principais:

Domínio da técnica geral que envolve um completo controle de ambos os braços, permitindo que o aluno venha a conseguir executar todos os efeitos sonoros requisitados pelo repertório;

Processos interpretativos nos diferentes estilos e períodos musicais permitindo ao intérprete expressar-se artisticamente por meio de seu instrumento;

Tornar o aluno auto-suficiente consiste no desenvolvimento da capacidade de resolver racionalmente eventuais problemas técnicos durante a execução de uma obra.

Os cursos compreendem estudos e mais especificamente o preparo da performance de cada aluno exercendo assim uma função maior para a formação do músico.

O curso está dividido em iniciação ao instrumento (dois semestres), curso regular (16 semestres) e aperfeiçoamento (dois semestres).

## Corpo docente

### Canto Coral

Cadmo Fausto - Coordenador e Professor  
Angelina Merope Anna Colombo Ragazzi - Canto Lírico  
Cibele Sabioni - Canto Coral  
Cristine Bello Guse - Canto Lírico  
Damares Silva Matheus - Canto Lírico  
Edmo Perandin - Canto Coral  
Ester Freire - Canto Coral  
José Zula de Oliveira - Canto Coral  
Karin Schincariol Vercellino - Canto Coral / Coro Nas Escolas  
Marcos Baldini - Canto Lírico e Canto Coral  
Marilane Bousquet - Canto Lírico  
Ronaldo da Silva - Canto Coral  
Suely Freitas de Souza - Canto Lírico

### Cordas

Pedro Delarole - Professor de Violino e Coordenador da área de Cordas  
Alcides Geraldo de Arruda - Violino  
Ana Lúcia Leite Muzel - Violino e Viola  
Ana Roseli Paes - Viola e Ensino Coletivo  
Anselmo Wanderlei Melosi - Contrabaixo  
Carlos Henrique Blassioli - Violino e Viola  
Donizete Faconi - Violino  
Elaine Graziela G. Pagotto - Violino com ênfase em ensino de nível avançado  
Elen Ramos Pires - Violoncelo  
Jefferson da Silva Perez - Violoncelo  
José Roque Cortez - Violino  
Juan Marino Carneiro Alves Elias - Violino  
Maria da Glória Bertrami - Violino  
Pedro Paulo Philippi do Nascimento - Contrabaixo Acústico  
Rafael Pires da Silva - Violino  
Raymundo França Jr. - Viola  
Tiago José Machado de Almeida - Violoncelo  
Túlio Padilha Pires - Violoncelo e Ensino Coletivo  
Vinicius Trisolio - Violino



# O violão de sete cordas, o choro e o samba

Aluno Guilherme Lamas disponibiliza estudos sobre o instrumento em dois gêneros distintos

Qual seria a relação entre o estudo de comunicação social (com ênfase em rádio e televisão) e o violão de sete cordas como instrumento de acompanhamento do choro e no samba? No caso de Guilherme Lamas, aluno de violão da área de choro, ela foi completa. Ao concluir

a graduação no primeiro, acabou desenvolvendo um interessante trabalho sobre o segundo, com orientação do professor Alexandre Bauab Junior.

Interessado em música desde os sete anos de idade, tornou-se aluno do Conservatório de Tatuí em 2004, estudando guitarra na área de MPB&Jazz (tendo aulas com Ari Piazzarolo e Andi Pereira). Um ano depois, foi seduzido pelo violão de sete cordas, instrumento ao qual decidiu dedicar-se de vez em sempre. A relação com o violão de sete cordas foi tamanha que ele decidiu tê-lo como objeto de estudos na conclusão do curso de comunicação social. “A idéia era conciliar a música com a comunicação, pesquisando intérpretes, a maneira como tocavam, realizando transcrições. O site foi a ferramenta de comunicar o resultado”, diz ele, que revela ter tido o professor Alexandre Bauab, do Conservatório de Tatuí, como orientador da pesquisa.



Guilherme Lamas: com Valter Silva à esquerda e sozinho, à direita

Para a conclusão do curso de graduação – sob o título “Transcrições e Análises Melódicas para Violão de Sete Cordas no Samba e no Choro” –, Guilherme Lamas realizou mais de cem transcrições. Cinco delas foram disponibilizadas no site (acesse [www.guilhermelamas.com](http://www.guilhermelamas.com)) com benefícios. O site disponibiliza com toda a democracia da internet estudos sobre o violão de sete cordas como instrumento de acompanhamento no choro e no samba, por meio de cinco músicas transcritas e analisadas – estas, são tocadas frequentemente nas rodas de choro e de samba. As obras “O Meu Amigo” (Orlando Silveira), “Sempre Acesa” (Luiz Carlos da Vila / Sombra), “Sonoroso” (K-Ximbinho), “Treme-Treme” (Jacob do Bandolim) e “Chorando Baixinho” (Abel Ferreira) têm suas respectivas transcrições publicadas, além de notas biográficas dos compositores e dos intérpretes, e de entrevistas

realizadas com alguns deles. São informações curiosas e úteis a instrumentistas, como os tipos de cordas utilizadas e os artifícios que garantiam mais agilidade na execução dos contrapontos. E mais: em vídeo, elas são tocadas sem acompanhamento de cavaquinho, pandeiro ou qualquer outro instrumento, com o intuito de destacar o contraponto a ser estudado.

Na multiplicação dos fins, o site rendeu, ainda, contatos valiosos. Ao entrevistar Valter Silva, por exemplo, Guilherme Lamas viu o ídolo se transformar em um ótimo parceiro musical. “Me identifiquei mais com ele, que já tinha como ídolo e, desde setembro do ano passado, formamos um duo, atuando juntos no Rio de Janeiro”, contou ele.

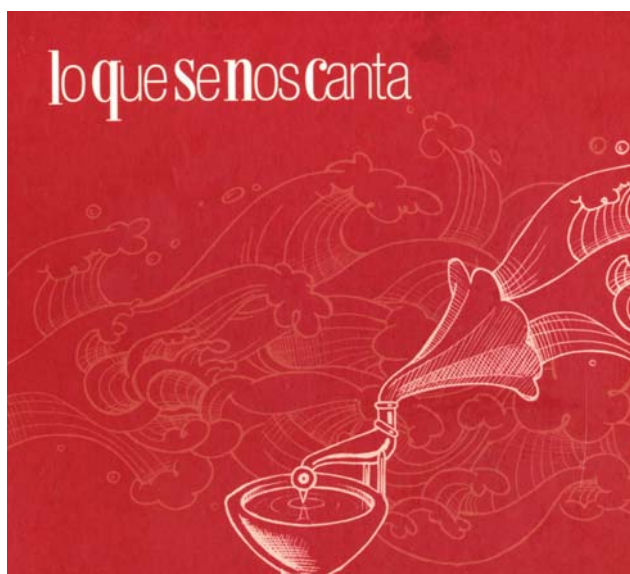
Por meio de Silva, Guilherme também conheceu outros músicos. Com os cantores André Gabeh e Beto Caratori e o percussionista Pedro Moita faz apresentação do show “Cantando Histórias” dia 11 de julho, no Espaço Rio Carioca (no Rio de Janeiro). Ainda com Beto Caratori programa shows sobre Noel Rosa que serão apresentados nas Lonas Culturais, projeto mantido pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

## A doce voz de Lucía Spivak

A argentina Lucía Spivak estuda música desde os oito anos de idade – há duas décadas, portanto. E desde a infância sempre quis ser artista, admite. Seu início foi no piano erudito, depois no canto. Professora particular de canto em Buenos Aires (atividade que ela própria admite “amar”), Lucía veio parar no Conservatório de Tatuí por acaso.

“Durante um mês, passei férias em Florianópolis, e, lá, fiz muita música. Além da bossa nova, único gênero difundido na Argentina, descobri um novo mundo da música brasileira, samba, ritmos afro-brasileiros...”, diz ela. “Aí, conclui que, talvez, eu deveria estudar mais, pois ainda faltava conhecimento em piano popular”, contou ela.

Com foco no desenvolvimento harmônico, ela decidiu ingressar no Conservatório de Tatuí. Trabalhou o suficiente para dar prioridade aos estudos e atualmente no quarto semestre, faz aulas de piano popular com o professor Beto Correa. Aqui, não custou para desenvolver uma intensa carreira artística. Lucía integra o trio



Chapati (nome de um pão sem levedura, de origem indígena, sempre produzido por ela nos ensaios) juntamente com Fabiano Nunes (baixo) e Rafael Sanches (guitarra). Também canta num segundo trio, formado com Felipe Fontão (violão) e Celso Joabe (trompete). No primeiro, trabalha os timbres

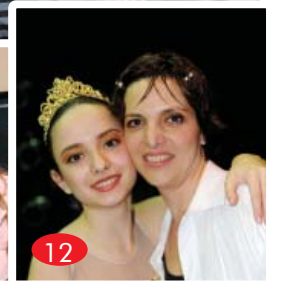
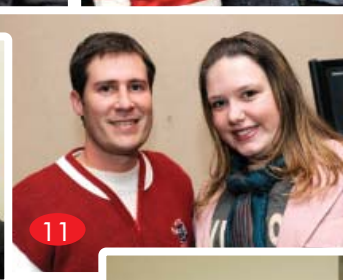
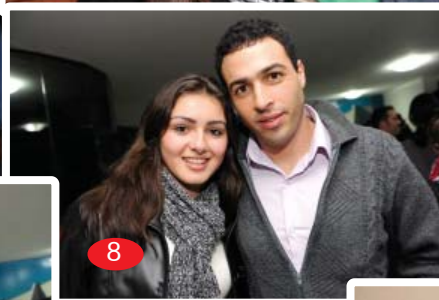
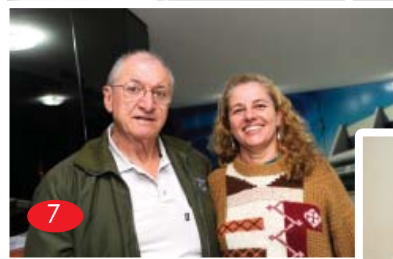
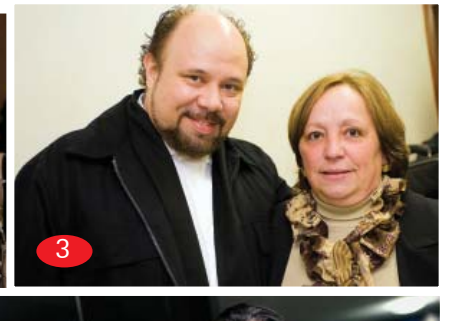
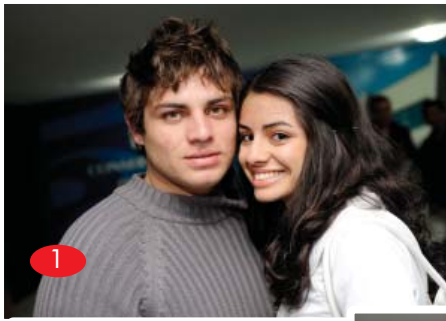
dos instrumentos no jazz, música popular brasileira e argentina. No segundo, faz improvisações e “jogos” entre voz e instrumentos. Além disso, também faz parte de um quarteto, em São Paulo, especializado em músicas latino-americanas. Como se não bastasse, Lucía ainda frequenta as aulas de construção de personagem (oferecidas pelo setor de artes cênicas) e, como adora emprestar sua voz a tudo que é bom, faz a sonoplastia do espetáculo “Rei Lear”, dirigido por Juliano Casimiro e com estreia prevista para este semestre (!).

Na agitadíssima carreira de Lucía, destaque para o Cd independente “Lo que se nos canta”, lançado na Argentina juntamente com Juan Cristóbal Barcesat – ele traz composições autorais e, ainda, as brasileiríssimas “As Praias Desertas” (Tom Jobim) e “Minha Namorada” (de Vinícius de Moraes e Carlos Lyra). Imperdível para quem tem bom gosto, ele pode ser encontrado na livraria Contos e Encontros (em Tatuí) ou pelo email [lulitass@gmail.com](mailto:lulitass@gmail.com).



# Ensaio Social

1 - Alana e Fernando; 2 - Alexandre, Karen e Paloma; 3 - Lício Bruno e Suell Poppo; 4 - Ana Cristina, do Balletto Fred Astaire, e o marido; 5 - Camila e Giuliano; 6 - Dalana e Deniz; 7 - James e Rosalia (Teté); 8 - Fernanda e Adriano; 9 - Felipe, Ana Carolina, Guilherme, Flávia e Antonio; 10 - Lício Bruno, nos bastidores, após concerto frente à Sinfônica do Conservatório de Itaipu; 11 - Fred e Mariana; 12 - Marilene Lorenzetti, após apresentação de balé; 13 - Bailarinos do Balletto Fred Astaire; 14 - Letícia e Laís; 15 - O maestro Rodrigo de Carvalho, o diretor executivo Henrique Aultran Dourado e o barítono Lício Bruno; 16 - Jéssica e Ingrid; 17 - João e Jaqueline; 18 - Laysa, Gabriele, Rubia Franco e Jéssica Paganucci (Bauru); 19 - Lício Bruno e Javier Calvino; 20 - Gabriela e Carlos Eduardo; 21 - Ana Crisliana e João.



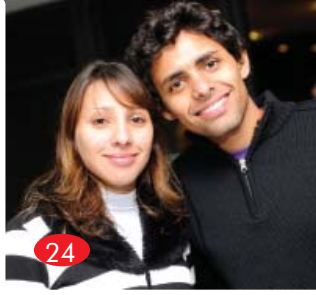




22



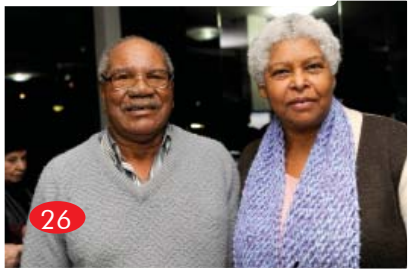
23



24



25



26



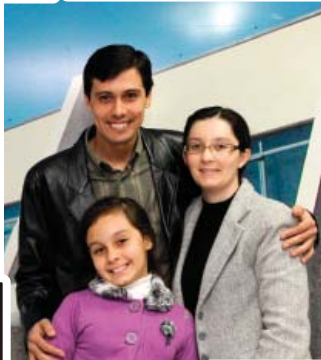
27



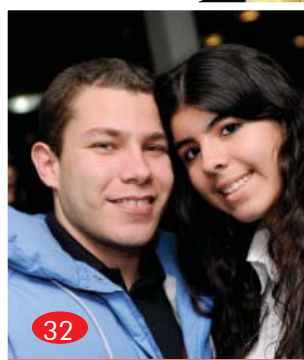
28



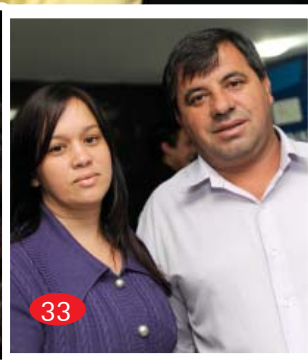
29



31



32



33



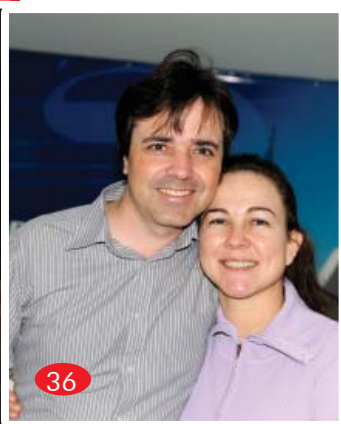
30



34



35



36



37



38



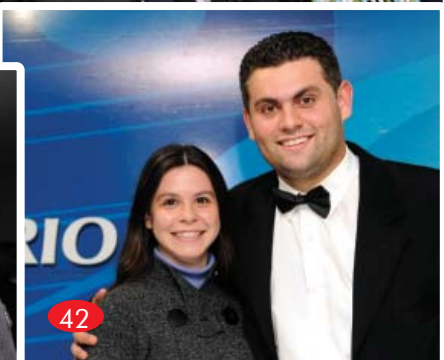
39



40



41



42

22 – Regina e Noé (Bauri); 23 – Lucas e Gabriel; 24 – Lidiane e Daniel; 25 – Malafra e Daniel; 26 – Paulo Vitor e Carmelina; 27 – Luiz Marcelo e André (Bauri); 28 – Paulo e Dagmar; 29 – Shirley e Airany; 30 – Saksá e Pedro Henrique; 31 – Moseles, Janira e Wiliele; 32 – Paulo e Letícia; 33 – Renaldo e Rosângela; 34 – Miriella, Marliene e Ara Cristina; 35 – Mauro e Márcia Cristina (Carquillo); 36 – Osvaldo e Beth Leite; 37 – Prefeito Luiz Gonzaga Vieira de Camargo e primeira-dama Maria José Vieira de Camargo; 38 – Vereador Waldemir Saportó, Silvia Saportó e filhas; 39 – Ulamir e Verônica e Adriana; 40 – Sonia e Gagliardo (Tietê); 41 – Vitor e Bianca; 42 – Willian e Vanessa.

# Ensaio Social



# Mostre seu talento ao Cirque Du Soleil

Recrutador de talentos visitará Conservatório de Tatuí em busca de músicos, dia 6 de agosto, no salão Villa-Lobos



“Let your talent shine.” É assim que o Cirque Du Soleil chama a atenção de músicos e cantores interessados em uma nova maneira de viver a paixão pela música para participarem de palestra informativa e recrutamento de profissionais. A palestra voltada a alunos do Conservatório de Tatuí acontece dia 6 de agosto, a partir das 18h30, no Salão Villa-Lobos. A participação é gratuita.

O Cirque Du Soleil recruta cantores e instrumentistas de teclados, percussão, cordas, sopros e outras especialidades musicais. Para freqüentar os palcos de um dos mais respeitáveis circos da atualidade em seus espetáculos atuais e novas produções, é preciso possuir bom espírito de equipe e vontade de aprender.

Todos os detalhes sobre as oportunidades de carreira serão apresentados pelo recrutador de talentos artísticos André Faleiros, que visitará o Conservatório de Tatuí por indica-

ção do professor Celso Veagnoli (da área de MPB & Jazz). No Brasil, ele orientará candidatos interessados em participar de seleções e audições que acontecerão no próximo ano.

Com 30 minutos de duração, a palestra enfocará as possibilidades de carreira dentro do Cirque du Soleil e contará com exibição de trechos de vídeos dos shows e audições, além de descrição dos perfis procurados, condições gerais de trabalho dos artistas e esclarecimentos sobre como participar das seleções.

Segundo Faleiros, esta será “uma boa oportunidade para os estudantes que já são profissionais e, também, para os mais jovens, pois abre outra possibilidade de já poderem ir se preparando”. “Estamos sempre à procura de talentos para novos espetáculos e espetáculos já existentes e o Brasil me parece ser uma boa escolha para recrutamento”, comentou ele,

que é contrabaixista brasileiro e reside em Montreal desde 1994.

O Cirque du Soleil tem, pelo mundo, 19 shows diferentes atualmente: sete em turnê em tendas, dois em turnê em ginásios (arenas), seis fixos em Las Vegas, um fixo em Tóquio e um fixo em Macau. “Em todos os shows há músicos e as bandas variam entre seis a nove instrumentistas e um, dois ou três cantores(as). Atualmente, temos 142 músicos e 55 cantores levando-se em conta todos os shows”, disse ele.

Além da palestra voltada a qualquer aluno do Conservatório de Tatuí, Faleiros terá reuniões com os professores Carlos Ribeiro e Miriam Braga, coordenadores da Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí e Grupo de Performance, respectivamente. Quer se antecipar? Confira detalhes no site [www.cirquesoleil.com/jobs](http://www.cirquesoleil.com/jobs).

## Calendário Ano Letivo de 2009 – 2º Semestre

<b>Julho</b>	27 a 31 – Renovação de Matrículas e confirmação de horários 03 – Início das Aulas (2ª feira)
<b>Agosto</b>	10 – Folga 01 a 11 – 67ª Semana Paulo Setúbal 11 – Aniversário de Tatuí – 183 anos (3ª feira)
<b>Setembro</b>	07 – Independência do Brasil (2ª feira) 09 a 13 – Encontro Internacional de Performance Histórica 24 a 27 – Encontro Nacional de Canto 28 a 3/out. – provas bimestrais (Mat. Complementares e Prát. de Conjunto)
<b>Outubro</b>	05 a 10 – provas bimestrais (Instrumentos, Voz, Regência e Teatro) 10 a 18 – Felesp (Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo) 12 – Nossa Sra. Aparecida (2ª feira) 13 a 14 e de 16 a 17 – entrega de notas 15 – Dia do Professor (5ª feira) 20 a 25 – Encontro Internacional de Pianistas e Concurso de Piano Spartaco Rossi 29 – II Concurso Nacional de Luteria Enzo Bertelli

<b>Novembro</b>	02 – Finais (2ª feira) 04 a 08 – Festival de Música Popular Brasileira 12 a 15 – Encontro Internacional de Percussão 15 a 22 – 49ª Semana da Música 16 a 21 – Provas Finais (Mat. Complementares e Prát. de Conjunto) 19 a 22 – Concurso Interno de Música de Câmara 23 a 28 – Provas Finais (Instrumentos, Voz, Regência e Teatro) 30 – Entrega de Notas
<b>Dezembro</b>	01 a 05 – Entrega de Notas 07 a 11 e de 14 a 18 – Renovação de Matrícula e Inscrições para Bolsas de Estudo



# Staccato: mito ou lógica?



MAX EDUARDO FERREIRA\*

Apesar de não ter relação direta com a qualidade do som de um instrumento musical, é inegável a importância do domínio da articulação para o instrumentista. Dentre as diversas formas de articulação, notamos no dia a dia que é o *staccato* que traz a maior carga de insegurança seja quanto à maneira de executá-lo ou até mesmo quanto à sua própria definição.

É necessário saber que articulação e *staccato* são coisas distintas. **Articulação** é a forma como uma nota se inicia ou, no caso de uma série de notas, como elas se sucedem e **staccato** (destacado em italiano) é apenas uma das formas de articulação. Portanto lembre-se disso quando quiser dizer: “Essas notas são ligadas ou são *staccato*?” ou “O *staccato* daquele músico é rápido” e prefira: “Essas notas são ligadas ou são articuladas?” ou “A articulação daquele músico é rápida”.

*Staccato* é uma nota de duração curta ou uma série de notas curtas que provocam espaços de silêncio entre elas. Ele é determinado por um ponto escrito sobre ou sob uma nota. Como o *staccato* deixa a nota curta, ele não interfere no início da emissão do som (como faz o *marcato*, por exemplo), mas sim no seu final.

Vamos entender agora que há duas formas de uma nota ser articulada – “ta” e “da”, dependendo das situações a seguir (a vogal “a” é meramente ilustrativa uma vez que alguns cantores ou instrumentistas de sopro preferem pronunciar outras vogais como “i”, “u”, etc.):

1. quando se trata de uma nota isolada ela é iniciada com a sílaba “ta” porque a consoante “t” é o reflexo da emissão do som a partir do silêncio, seja em início de frase ou depois de uma pausa. Podemos visualizar este caso com o seguinte exemplo: Pronuncie uma série de sons separados por uma breve interrupção de som, como um telefone ocupado. O resultado será uma articulação tuuu, tuuu, tuuu, tuuu... por causa dos momentos de silêncio (pausas) entre os sons.

2. quando se fala de uma série de notas, a primeira soará com a sílaba “ta” e as demais com a sílaba “da” por não haver entre elas nenhuma interrupção de som. Veja agora o exemplo a seguir: Pronuncie uma série de sons como no exemplo anterior, dessa vez sem separá-los com pausas. Isso resultará em uma articulação tuuu, duuu, duuu, duuu...; a primeira com “t” e as seguintes com “d”, pois não há interrupção de som, apenas uma leve obstrução. O fato é que quando cantamos uma sílaba iniciada com a consoante “d” estamos produzindo um som nasal antes do som real que não existe no instrumento musical moderno, mas em uma sucessão de notas, esse som nasal é o resultado do som das notas anteriores.

Como último ponto a ser considerado sobre a compreensão do *staccato* é que ao pronunciarmos uma nota curta estaremos interrompendo o seu som com a introdução de um “t” mudo no final. Dessa forma podemos concluir que um *staccato* executado a partir do silêncio é pronunciado com a sílaba *ta(t)* e tocado após uma outra nota não *staccato* a sílaba será *da(t)*.

Vamos agora por tudo em prática com algumas situações comuns com *staccato*:

exemplo 1



Observe no exemplo 1 que a nota em *staccato* vem depois de uma nota não *staccato*. Nesta situação o mais comum é ouvirmos o *staccato* iniciar com a consoante “T”. Mas, se analisarmos bem, esta nota não é precedida de silêncio. Desta forma o correto é a articulação com “D” e aí sim interromper o som com o t (mudo), ou seja, *da(t)*.

exemplo 2



No exemplo 2 acontece o mesmo, pois a nota em *staccato* vem depois de uma nota ligada, ou seja, deve ser articulada da forma *da(t)*.

exemplo 3



No exemplo 3 temos uma nota em *staccato* depois de uma outra nota em *staccato*. Como nós já vimos anteriormente, o *staccato* pode alterar o início da nota que o sucede. Neste caso o *staccato* da primeira nota que é encerrada com a consoante t provoca uma pausa entre ela e a próxima nota e assim força a articulação da próxima nota com a consoante “T”, ou seja, *ta(t)*.

exemplo 4



O exemplo 4 apresenta uma nota não *staccato* depois de uma nota em *staccato*. Como o *staccato* é uma nota que termina o t mudo, e este t provoca uma pausa e esta pausa obriga o início da próxima nota com a consoante “t”, é fácil concluir que a nota que nota não *staccato* depois de uma nota em *staccato* deve ser articulada com a consoante “t” (*ta*).

exemplo 5



No exemplo 5 a nota em *staccato* está localizada no final da linha curva do legato. Considerando tudo o que vimos sobre o início e o término de notas com *staccato*, podemos determinar a articulação desta nota com a forma *a(t)*.

RESUMO: SITUAÇÃO	INÍCIO DA NOTA	FINAL DA NOTA
Nota <i>staccato</i> depois de nota não <i>staccato</i> (ou ligada)	d	(t)
Nota <i>staccato</i> depois de nota <i>staccato</i>	t	(t)
Nota não <i>staccato</i> depois de nota <i>staccato</i>	t	vogal
Nota não <i>staccato</i> depois de nota não <i>staccato</i>	d	vogal
Nota <i>staccato</i> no término de ligadura	a	(t)

\* Max Eduardo Ferreira é professor de clarinete do Conservatório de Tatui, spalla da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatui e autor do Guia Técnico do Clarinetista, de onde este texto foi extraído e adaptado.



# Henry Purcell (1659-1695)

## 350 anos de nascimento

Muitos compositores que tiveram papel relevante na história da música não permaneceram na cota de agrado popular dos ouvintes. A Inglaterra é pródiga deles. Henry Purcell (pronuncia-se "Purcell") nasceu na aristocrática Westminster, filho e irmão de músicos. Aos seis anos de idade, após a morte de seu pai, foi matriculado no Coro Infantil da Royal Chapel, travando ali seu primeiro contato com a música. Ainda adolescente, aos 16 anos de idade, foi nomeado organista da Abadia de Westminster, e em virtude de sua posição voltou-se com dedicação especial à música sacra, interrompendo uma fase em que seu interesse começava a dirigir-se ao drama, como a música para peças como *A Virtuous Wife* de Thomas D'Urfey, *Theodosius*, de Nathaniel Lee, que viria a compor mais adiante.

Em 1882 passou a acumular o órgão da Westminster Alley com o da Royal Chapel, importante posição no mundo musical inglês. Suas óperas - a mais importante delas, *Dido and Aeneas*, está nos planos do Conservatório de Tatuí para o final deste ano, seguramente a primeira grande encenação operística da história da instituição - tiveram boa acolhida de público, como *The Tempest* ("A Tempestade"). Purcell preferiu não se aventurar em incursões divertidas e cômicas tão apreciadas pelos ingleses, ao sabor das obras do bardo Shakespeare até as óperas de Gilbert and Sullivan, dupla que

fez enorme sucesso no Reino Unido mais de 200 anos depois, durante a era vitoriana. Mantendo-se fiel ao seu estilo, Purcell é considerado o pai da ópera inglesa.

A produção purcelliana chega a 12 óperas (sendo a mais admirada *The King Arthur*, junto a *Dido and Aeneas*), 25 tragédias, mais de uma centena de canções, 26 hinos<sup>1</sup>, 9 cantatas<sup>2</sup>, romanzas<sup>3</sup> obras instrumentais e uma infinidade de peças para diversas formações camerísticas.

Purcell é conhecido pelo grande público como o autor de um certo *Trumpet Voluntary* ("Marcha do Príncipe da Dinamarca"), peça bastante comum no repertório de festas e casamentos desde sempre, vestida de arranjos<sup>4</sup> para as mais variadas formações instrumentais. No entanto, os *Trumpet Voluntary* de Purcell

eram outros, como vários de John Stanley, e não aquele mais popular, que fez a abertura da temporada Sinfônica do Conservatório de Tatuí de 2009, por muitos anos creditada a Purcell mas recentemente atribuída a Jeremiah Clarke. (*Trumpet Voluntary* nada mais é do que um gênero organístico, na tradição litúrgica anglicana, que no caso emprega o registro de trompete<sup>5</sup> do instrumento, envolvendo a música em atmosfera de pompa). Junto a outros compositores ainda menos conhecidos do barroco inglês, como Henry Eccles, Purcell foi ofuscado pelo grande gênio alemão Georg Friederich Haendel, que viria a adotar a Inglaterra como lar pouco após sua morte, lá deixando uma vasta e admirada produção em todos os gêneros, criando um estilo que moldou o gosto dos britânicos, ao sabor de sua maneira refinada de escrever obras, sacras, instrumentais e óperas.

<sup>1</sup> Do inglês anthem, é um gênero de música coral adotado pelos protestantes por volta do século XVI, para louvação a Deus e entidades divinas.

<sup>2</sup> A Cantata é um gênero de música coral de cunho religioso, característico do barroco luterano.

<sup>3</sup> Gênero de canção típico da Itália do fim da Idade Média cuja tradição chegou a Mozart e Beethoven, era associada a gêneros como a balada.

<sup>4</sup> Readaptação ou reinvenção de uma melodia ou composição musical.

<sup>5</sup> Na música para órgão, registros são chaves usadas para produzir combinações de diversos timbres, sendo um deles o do trompete.

Henrique Autran Dourado



**FREE SAX'S**  
**FREE SAX'S**  
*o acessório inteligente*

www.freesax.com.br • (11) 4165.4343

A função das abraçadeiras não é somente prender a palheta na boquilha, elas influenciam no rendimento, melhorando a qualidade de som do seu instrumento.

Protetor interno sob o parafuso de aperto que evita riscar a boquilha.

A abraçadeira Free Sax com ressonador de metal foi desenvolvida a partir de muitos testes de sonoridade realizados por músicos profissionais e luthiers, que chegaram à conclusão que o ressonador de metal, neste formato, aumenta a vibração da palheta, produzindo um som com mais brilho e maior rendimento nos harmônicos graves e agudos.



Cantina & Pizzaria  
**Del Fante**  
 Simplesmente Italiana!  
 Rodízio de Massas todas  
 Quartas, Quintas e Sextas-Feiras



Pizzas, Massas, Prato à La Carte  
 Pça Paulo Setúbal, 22 - Centro  
 Tatuí-SP - Pça Barão do Suruí **Disk Pizza**  
**3251-3391**

**CHURRASCARIA**  
**O COSTELÃO**



**(15) 3251-2719**  
 Rua XI de Agosto, 3.191  
 Tatuí - SP

**GRAZIANO**

Aceitamos os cartões:  
 Rede Mastercard - Ticket Restaurante - VR Smart  
**Delivery**  
 Experimente  
 também nossas massas!!!  
**3259-3000**



Praça Cesário Mota, 103 - Centro - Tatuí  
 Visite: [www.graziano.com.br](http://www.graziano.com.br)

**Tempo Maneto**  
 ...restaurante



Novo Conceito em Alimentação  
 Pratos a partir de R\$ 3,25  
 Opções • 10 Pratos Quentes • 10 Saladas  
 e muito mais...

Rua Treze de Maio, 891 - Centro  
 Tatuí-SP - Telefone: (15) 3305-7097

**SECURITY**  
**OSM**



**Oséias**  
 Segurança em Eventos  
 Residencial - Comercial  
**Tel. 15 9704-6602**

**LANCHES DO GORDÃO**



Saborosos Lanches  
 Aceita-se Cartão VR

- Cachorro Quente
- X-Salada
- X-Tudo
- Misto
- Calabresa e muito mais...



Em frente ao Teatro "Procópio Ferreira"  
 Reserve o seu lanche 9779-6962

**Unimed**

Seu plano. Sua vida!

Plantão de Vendas  
**(15) 3205-8500**

**Deltec**  
 CONTABILIDADE



Desde 1977

Assessorando na área contábil, fiscal e trabalhista.

[www.deltec.cnt.br](http://www.deltec.cnt.br)  
 e-mail: [deltec@deltec.cnt.br](mailto:deltec@deltec.cnt.br) CRC nº 2SP008802/O-6

Rua José Bonifácio, 1159 - CEP 18270-200  
 Fone: (15) 3324-8000 - Fax: (15) 3324-8001 - Tatuí - SP

**Luthier Kleiton Amaral**



Construção e concertos em geral

Contato  
**15 9129-3110**

**Ensaio Negócios**

PARA MOSTRAR QUE TEMOS QUALIDADE, PODERÍAMOS DIZER  
 MUITA COISA.

MAS NÃO PRECISAMOS DIZER NADA, POIS ESTA REVISTA FOI IMPRESSA PELA  
 GRÁFICA SANTA EDWIGES.

**Santa Edwiges**



**(15) 3282-3555** - [www.graficasasantaedwiges.com.br](http://www.graficasasantaedwiges.com.br)

**Ter Qualidade  
 Não é Pecado.**

[atendimento@graficasantaedwiges.com.br](mailto:atendimento@graficasantaedwiges.com.br)



# Conservatório de Tatuí

# Programação Julho 2009

- 06.07 - 15h00 - **Lar do Bom Velhinho** - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Alexandre Bauab Junior, coordenação. - Rua Prof. Ary de Almeida Sinisgalli, 235 - Vale da Lua. Entrada franca.
- 07.07 - 10h00 - **Casa do Bom Menino / Casa de Abrigo Transitório** - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Alexandre Bauab Junior, coordenação. Entrada franca.
- 07.07 - 15h00 - **Apae Tatuí** - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Alexandre Bauab Junior, coordenação. - Rua Marginal Dr. Olavo Ribeiro de Souza s/n - Jardim Lucila. Entrada franca.
- 08.07 - 10h30 - **Projeto Arte pela Vida** - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Alexandre Bauab Junior, coordenação. - Rua Serafim Rodrigues Ferreira, s/n°. Entrada franca.
- 08.07 - 15h30 - **COSC (Conselho Social da Comunidade de Tatuí)** - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Alexandre Bauab Junior, coordenação.

Rua Osmil Martins, 305 - bairro Santa Rita de Cássia. Entrada franca.

- 10.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Collegium Musicum Jaurinense - Coral de Meninos Cantores da Hungria. Aaron Kelemen, regente.

Coordenação: Associação Musical de Győr, da Hungria. Entrada franca.

- 11.07 - 20h00 - **Igreja da Matriz - Cidade de Lindóia-SP** - Coro do Conservatório de Tatuí. Cadmo Fausto, coordenação. Entrada franca.
- 11.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Edson Beltrami, regente e flauta.
- 12.07 - 20h00 - **Igreja da Matriz - Serra Negra-SP** - Coro do Conservatório de Tatuí. Cadmo Fausto, regente. Entrada franca.
- 12.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí - Concerto Especial de Abertura. Orquestra de Metais Lyra Tatuí. Silvia Zambonini Soares, maestrina.
- 13.07 - 14h30 - **Lar Donato Flores** - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Alexandre Bauab Jr., coordenador. Rua Vicente Cardoso, 1591 - Bairro Sabesp. Entrada franca.
- 14.07 - 15h00 - **Casa Irmãos de Rua São José** - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Alexandre Bauab Jr., coordenador. - Rua José Rosa, 46 - Jardim Wanderley. Entrada franca.
- 14.07 - 10h00 - **AVAPE** - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Alexandre Bauab Jr., coordenador. - Rua Sete de Maio, 799. Entrada franca.
- 14.07 - 21h00 - **Escola Municipal de Música de Porto Feliz-SP** - Coro do Conservatório de Tatuí. Cadmo Fausto, regente. - Entrada franca.
- 14.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí. Recital de Oboé e Piano. Isaac Duarte, oboé. Mônica Duarte, piano.
- 15.07 - 14h30 - **Lar São Vicente de Paulo** - Choro nas Entidades. Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Alexandre Bauab Jr., coordenador.

Rua Prof. Francisco Pereira de Almeida, 451 - Centro. Entrada franca.

- 15.07 - 20h00 - **Teatro Municipal de Jaú** - Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí. Edson Lopes, coordenação. Entrada franca.
- 15.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí - Palestra "História dos Instrumentos de Sopros". Peter Koval, palestrante. Entrada franca.
- 16.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí - Orquestra de Sopros Jovem de Hortolândia. Márcio Beltrami, regente.
- 17.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí - Banda Sinfônica do Exército. Benito Juarez, regente.
- 18.07 - 11h00 - **Praça da Matriz - Tatuí/SP** - Coreto Paulista - V Curso de Férias. Banda Municipal de Porangaba. Lazaro Nogueira, maestro. Entrada franca.
- 18.07 - 17h00 - **Salão Villa-Lobos** - Coreto Paulista - V Curso de Férias. Apresentação dos Resultados do Coreto Paulista - Festival de Bandas em Serra Negra. Erik Heimann Pais, palestrante. Entrada franca.
- 18.07 - 20h30 - **Igreja Matriz nossa Senhora da Conceição - Tatuí/SP** - Coro do Conservatório de Tatuí. Cadmo Fausto, regente. Entrada franca.
- 18.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Juan Munera, bombardino; Dario Sotelo, regente.
- 19.07 - 11h00 - **Praça da Matriz - Tatuí/SP** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí - Banda Municipal de Laranjal Paulista. Fulvio Scarame, regente. Entrada franca.
- 19.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí - Banda Sinfônica do V Curso de Férias. Dario Sotelo, regente.
- 20.07 - 15h00 - **Força para Viver** - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Alexandre Bauab Jr., coordenador. Alojamento Feminino. Entrada franca.
- 20.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí - Audição de Música de Câmara. Miriam Braga, coordenação.
- 21.07 - 10h00 - **Recanto Betel** - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Alexandre Bauab Jr., coordenador. - Rua Prof. Manoel Luiz da Silva Sá, 438. Entrada franca.
- 21.07 - 15h00 - **Recanto Betel** - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Alexandre Bauab Jr., coordenador. - Rua Prof. Manoel Luiz da Silva Sá, 438. Entrada franca.
- 21.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí - Big Band do Conservatório de Tatuí. Tributo a Elis Regina. Sérgio Gonçalves de Oliveira, coordenação.
- 22.07 - 10h00 - **Força para Viver** - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Alexandre Bauab Jr., coordenador. - Alojamento Masculino. Entrada franca.
- 22.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí - Audição de Música de Câmara. Miriam Braga, coordenação.
- 23.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí. Luis Marcos Caldana, coordenação.
- 24.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí.

Cristiane Blóes, piano; Luciano Melo, trompete; Albert Khattar, tuba; Dario Sotelo, regente.

- 25.07 - 11h00 - **Praça da Matriz - Tatuí/SP** - Coreto Paulista - V Curso de Férias - Banda Municipal Ternura NEBAM. Claudionor A. Oliveira, regente. Entrada franca.
- 25.07 - 15h00 - **Praça da Matriz - Tatuí/SP** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí - Banda Sinfônica Municipal de Bauru. Roberto Virgilio Soares, regente. Entrada franca.
- 25.07 - 20h30 - **Teatro Procópio Ferreira** - Coreto Paulista - V Curso de Férias em Tatuí. Banda Sinfônica do V Curso de Férias. Paulo Areias, oboé. Francisco Ferreira, regente.

Programação confirmada até 8 de julho.

Venda e retirada de ingressos a partir das 18h30

**INGRESSOS: R\$ 10,00**

Informações (15) 3251-4573 ou [www.conservatoriodetatu.org.br](http://www.conservatoriodetatu.org.br)

na bilheteria à rua São Bento, 415

(R\$ 5 idosos, estudante e aposentados)

## Antuérpia

turismo

### O seu agente de viagem

- Passagens aéreas
- Pacotes turísticos
- Excursões rodoviárias
- Cruzeiros marítimos
- Reservas de hotéis
- Reservas de carros
- Ingressos de parques
- Cursos no exterior
- Seguro de viagem

[www.antuerpia.com.br](http://www.antuerpia.com.br)



Tatuí-SP ☎ (15) 3205-7777

Rua Dr. Prudente de Moraes, 197

Tietê-SP ☎ (15) 3282-2928

Rua Tenente Gelas, 361